



CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA – UNIVR

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI
2022-2026**

REGISTRO, 2022



**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

I - missão, objetivos e metas da instituição em sua área de atuação e seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso;

1.1 Missão

“Formar cidadãos com competência técnica e compromisso social, e transmitir valores éticos de disciplina, de respeito, de liberdade e de seriedade.”

1.2 Objetivos

- estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar diplomados, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- colaborar na formação contínua dos diplomados;
- articular a formulação, execução e avaliação do projeto institucional, base para os projetos pedagógicos específicos dos cursos;
- congregar cursos de graduação e pós-graduação, oferecidos em nível superior, bem como outros programas especiais em seus diversos níveis;
- preparar profissionais com base na constituição de competências, de habilidades, de atitudes, de valores, e na aquisição, construção e produção de conhecimentos indispensáveis à sua formação;
- incentivar a investigação científica, buscando o desenvolvimento da educação, da tecnologia, da criação e da difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio, com vistas a uma ação consciente sobre a realidade por meio da educação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando a sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que serão adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento;
- estimular o conhecimento dos problemas mundiais, em especial os nacionais e os regionais, a fim de prestar serviços especializados à comunidade e de estabelecer com essa uma relação de reciprocidade;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;
- promover a extensão, aberta à participação da população visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição;
- promover o combate ao racismo e às discriminações e de reconhecimento, valorização e respeito das histórias e culturas afrobrasileiras e africana;
- promover a Educação Ambiental (EA) e a Educação em Direitos Humanos de maneira integrada aos programas educacionais.



**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

II - projeto pedagógico da instituição, que conterà, entre outros, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão;

2.1. Políticas de Ensino

A questão da oferta dos cursos superiores de graduação coloca-se em duas dimensões indissociáveis: na qualidade da formação acadêmica a ser oferecida e na quantidade de profissionais necessários para atender às demandas de crescimento sustentável para o país. É imprescindível situar a Educação Superior como modalidade de formação que possibilita ao indivíduo o desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma postura dialógica com a realidade.

Traduzidas no seu Projeto Pedagógico, as políticas de ensino da IES se constituem em um desafio, tanto teórico-conceitual, quanto metodológico. As políticas e diretrizes do ensino de graduação, amparadas na Legislação Nacional, fundamentam-se, principalmente, na interdisciplinaridade e formação da cidadania, tendo como principais indicadores a articulação entre as áreas do conhecimento e a qualidade das relações interpessoais, resultando na socialização do conhecimento.

Com ênfase em tais pressupostos, essas políticas baseiam-se em princípios de cientificidade, criatividade, criticidade, iniciativa, dinamicidade, inspirando e agilizando ações que possibilitem a oferta de uma educação a distância que proporcione ao homem melhores condições de agir diante dos desafios que se lhe apresentam a cada circunstância de vida.

A IES, atenta ao paradigma emergente e, em consequência, às novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento, o processo de formação integral e profissional, articulado com a iniciação a pesquisa, com estímulo ao estudo e intervenção nas questões regionais em cada localidade de atuação, busca orientar suas ações por critérios de qualificação do trinômio ensino, iniciação a pesquisa e extensão, interdisciplinar, observando a flexibilidade orgânico-operativa, tomando como referência essencial a avaliação permanente. Neste sentido, para que se cumpra efetivamente o papel da IES almejada, é preciso adotar uma metodologia que possibilite uma redefinição constante de conceitos e linhas de ação e criação de novas práticas pedagógicas. O fazer pedagógico da IES revela sua decisão de romper com a abordagem fragmentada do conhecimento, ao trabalhar na superação das dicotomias entre ciência-tecnologia e teoria-prática, na pesquisa como princípio educativo e científico, nas ações de extensão como forma de diálogo permanente com a sociedade.

O compromisso com o ensino de qualidade se traduz, prioritariamente, na consolidação dos cursos de graduação já existentes podendo ampliá-los para novas modalidades de ensino, especificamente o ensino a distância, para que possam atingir a qualidade e excelência na formação dos acadêmicos. Busca-se uma atualização contínua das matrizes curriculares em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais que estabelecem parâmetros para o Ensino Superior, e que possibilitaram a flexibilização dos currículos para atender às necessidades contextuais dos locais onde se inserem, sem, no entanto, perder de vista a sua articulação com a realidade global.



**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisol@scelisol.com.br – site: www.fvr.edu.br

O uso das tecnologias de informação e de comunicações favorece a geração e socialização de novos conhecimentos. Novos modelos educacionais devem ser criados ou incorporados, visando não apenas realizar pesquisas na aplicação de novas tecnologias no ensino a distância, mas também desenvolver novos programas interativos na graduação, pós-graduação e extensão, bem como projetos e programas que envolvam a utilização de ambientes virtuais que facilitem o processo de ensino-aprendizagem, fortalecendo as ações educativas da IES.

Para atingir seus objetivos, a proposta pedagógica da IES está embasada na visão de uma instituição comprometida com a educação integral do acadêmico, adotando como referencial pedagógico a prática da “educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentado pela UNESCO/1999, no Relatório da Comissão Internacional sobre a educação para o Século XXI, no qual, a educação precisa ser concebida a partir de quatro pilares: “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser”, indicando que a função de uma instituição de ensino, em qualquer uma das suas modalidades, deve estar voltada para a realização plena do ser humano, de modo a contribuir para o exercício de uma cidadania mais consciente e para a prática de valores éticos, pessoais e profissionais na sociedade.

Sob esta perspectiva, a educação proporciona ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmo, capacitando-o para o exercício profissional em tempos de mudanças (civilização cognitiva).

Destacamos também em nossa política de ensino a inclusão em conteúdos de disciplinas e em atividades curriculares da Educação das Relações Étnico-Raciais; além da inclusão de um referencial bibliográfico nos PPCs dos cursos, referentes a cultura afro-brasileira e africana e também indígena; destacamos também ações educacionais com objetivos explícitos de combate ao racismo e às discriminações e de reconhecimento, valorização e respeito das histórias e culturas afro-brasileiras e africana, assim como procedimentos para a sua consecução.

A IES também promoverá em sua política de ensino uma abordagem curricular de educação ambiental, preocupando-se com relacionar a dimensão ambiental e os demais temas transversais, justiça social, aos direitos humanos, à saúde, ao trabalho, ao consumo, a pluralidade étnica, racial, de gênero, de diversidade sexual, e à superação do racismo e de todas as formas de discriminação e injustiça social.

A IES também incluirá em seu modelo de ensino a Educação em Direitos Humanos de forma transversal.

Como políticas de ensino de graduação da IES, destacam-se:

- ampliação do universo de atividades da IES nas suas várias frentes de atuação, mediante métodos inovadores de participação no processo de ensino-aprendizagem;
- desenvolvimento do ensino de graduação de qualidade na modalidade a distância;
- busca da excelência acadêmica e expansão da oferta de cursos superiores de graduação a distância, ao maior número de cidadãos, tendo por base a análise de

UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

demandas e de tendências da sociedade;

- capacitação inicial e continuada do corpo técnico-administrativo em educação e docente da IES, com o intuito de propiciar as condições suficientes para o desenvolvimento das atividades pedagógicas;
- modernização da oferta dos cursos de graduação a distância;
- universalização do ensino, com inclusão social, assegurando a permanência com oportunidades educacionais, aliadas à diversidade e heterogeneidade de sua clientela;
- a consolidação do processo de gestão democrática na Instituição e dos Direitos Humanos.
- a implantação de programas de avaliação institucional em todas as instâncias, com vistas a possibilitar a viabilização de correções, mudanças, de forma sistemática e sistêmica;
- a autoconstrução de sujeitos éticos e autônomos;
- fortalecimento do intercâmbio sócio-cultural-educativo com organizações locais e regionais; e,
- atendimento às demandas locais e regionais em cada localidade de atuação da IES.

Neste sentido, as políticas de ensino, em sintonia com as políticas de iniciação a pesquisa e extensão institucionais, atuarão permanentemente em prol da expansão de vagas, da oferta de novos cursos (licenciaturas, bacharelados e tecnológicos) e da proficiente utilização da infraestrutura (aprimoramento do sistema de ingresso e controle acadêmico).

Com base no desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino, pretende-se estimular o aprimoramento da ação ensino-aprendizado com vistas a promover a solidificação do conhecimento em todas as suas manifestações, ao mesmo tempo em que o fortalecimento das políticas de ensino possibilita o estabelecimento de parcerias para a realização dos estágios obrigatórios e não obrigatórios, o oferecimento de melhor ambiência estudantil (com a projeção de melhoria dos espaços de convivência, como bibliotecas, laboratórios, salas de aulas, espaços compartilhados multimídia, etc.) e no implemento, dentro do possível, de uma infraestrutura favorável à otimização do desempenho acadêmico.

2.2. Políticas de Pesquisa (Iniciação científica)

A pesquisa (ou investigação) que se desenvolverá no âmbito do trabalho pedagógico não poderá ser confundida com a pesquisa acadêmica ou pesquisa científica, isto é, aplicada. Refere-se, especialmente, a uma iniciação científica, ou seja, uma atitude cotidiana de busca de compreensão dos processos de aprendizagem e desenvolvimento dos discentes e à autonomia na interpretação da realidade e dos conhecimentos que constituirão os objetos de ensino. Desta maneira, nesta etapa da prática universitária, o estudante exerce os primeiros momentos da pesquisa acadêmica, como a escrita acadêmica, a apresentação de resultados em eventos, a sistematização de ideias, a sistematização de referenciais teóricos, a síntese de observações ou experiências, a elaboração de relatórios e demais atividades envolvendo o ofício de futuro pesquisador, se assim decidir ser.



**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

A iniciação à pesquisa na IES tem como princípio fundamental estimular o desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo, incentivando o trabalho de investigação científica, com a inserção de Linhas de Pesquisa nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação, com vistas ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, do conhecimento e da cultura.

Destacamos também o incentivo a iniciação a pesquisas sobre processos educativos orientados por valores, visões de mundo, conhecimentos afro-brasileiros e indígenas com o objetivo de ampliação e fortalecimento de bases teóricas para a educação brasileira; da Educação em Direitos Humanos e da Educação Ambiental.

A pós-graduação quando for contemplada e adotada pela IES, cujo princípio de sistema educacional é tido como um fator estratégico no processo de desenvolvimento sócioeconômico e cultural da sociedade brasileira representa uma referência institucional indispensável à formação de recursos humanos altamente qualificados e ao fortalecimento do potencial científico-tecnológico local e regional de suas localidades de atuação. Cabe à pós-graduação a tarefa de formar os profissionais aptos à atuação nos diferentes setores da sociedade e capazes de contribuir, a partir da formação recebida, para o processo de modernização.

2.3. Políticas de Extensão

O maior compromisso social da IES é a construção de uma sociedade mais justa, cujos pressupostos básicos estabelecem um novo e diverso mercado de relações, novas formas de organização e de critérios e qualidades fortalecidas no ser humano.

Neste sentido, a extensão universitária é o principal eixo institucional capaz de articular e imprimir um novo rumo à instituição de ensino superior brasileira e de contribuir significativamente para a mudança da sociedade. É importante salientar que sua função política é fundamentada no diálogo horizontal faculdade-sociedade para construção de uma instituição humanística.

A conceituação sobre extensão universitária assumida expressa uma postura da IES diante da sociedade em que se insere, estimulando sua função básica de produtora e de socialização do conhecimento, visando à intervenção na realidade, possibilitando acordos e ações coletivas entre a IES e população. Hoje, nacionalmente, a extensão é dimensionada como filosofia, ação vinculada, política, estratégia democratizante, metodologia, sinalizando para uma instituição voltada para os problemas sociais com o objetivo de encontrar soluções através das pesquisas básica e aplicada, visando à realimentação do processo ensino-aprendizagem como um todo, intervindo na realidade concreta.

Ao afirmar-se que a Extensão é parte indispensável do pensar e fazer universitários assume-se uma luta pela institucionalização destas atividades, tanto do ponto de vista administrativo como acadêmico o que implica a adoção de medidas e procedimentos que redirecionam a própria política das instituições. E ao reafirmar o compromisso social da Instituição como forma de inserção nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social, a extensão se coloca

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

como prática acadêmica que objetiva interligar a instituição, em suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da sociedade. A IES estimula e adota os seguintes princípios básicos da extensão:

- a ciência, a arte e a tecnologia devem alicerçar-se nas prioridades do local, da região e do país;
- a IES não pode imaginar-se proprietária de um saber pronto e acabado que vai ser oferecido à sociedade, mas, ao contrário, exatamente porque participa dessa sociedade, a instituição deve estar sensível a seus problemas e apelos, quer através dos grupos sociais com os quais interage, quer através das questões que surgem de suas atividades próprias de ensino, da iniciação a pesquisa e extensão;
- a IES deve participar dos movimentos sociais, priorizando ações que visem à superação das atuais condições de desigualdade e exclusão existentes no Brasil, observadas as questões para Educação Étnico-Raciais; da Educação em Direitos Humanos e da Educação Ambiental.
- a ação cidadã da instituição não pode prescindir da efetiva difusão dos saberes nelas produzidos, de tal forma que as populações, cujos problemas se tornam objeto da iniciação a pesquisa acadêmica, sejam também consideradas sujeito desse conhecimento, tendo, portanto, pleno direito de acesso às informações resultantes das pesquisas de iniciação;
- a prestação de serviços deve ser produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, a iniciação a pesquisa e extensão, devendo ser encarada como um trabalho social, ou seja, ação deliberada que se constitui a partir da realidade e sobre a realidade objetiva, produzindo conhecimentos que visem à transformação social;
- a atuação junto ao sistema de ensino deve constituir-se em uma das diretrizes prioritárias para o fortalecimento da educação básica através de contribuições técnico-científicas e colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania.

A IES define quatro diretrizes, que são o alicerce das Políticas de Extensão:

Impacto e transformação: por meio da extensão, propõe-se uma relação, entre a IES e outros setores da sociedade, que seja transformadora, instrumento de mudança em busca de melhoria da qualidade de vida, aliada aos movimentos sociais de superação de desigualdades, de exclusão e fomentadora do desenvolvimento regional e de políticas públicas. Esta diretriz consolida a orientação para cada ação da extensão; frente à complexidade e à diversidade da realidade, é necessário eleger as questões mais prioritárias, com abrangência suficiente para uma atuação que colabore efetivamente para a mudança social.

Interação dialógica: por meio da extensão propõe-se o desenvolvimento de relações entre a IES e setores sociais marcadas pelo diálogo, pela ação de mão-dupla, de troca de saberes, de superação do discurso da hegemonia acadêmica para uma aliança com movimentos sociais de superação de desigualdades e de exclusão.

Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: a relação entre ensino e extensão conduz a mudanças no processo pedagógico, pois o discente e o docente constituem-se em sujeitos do ato de aprender. Ao mesmo tempo em que a extensão possibilita a democratização do saber acadêmico, por meio dela, esse saber retorna à

UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

IES, testado e reelaborado. A extensão, como via de interação entre a IES e sociedade, constitui-se em elemento capaz de operacionalizar a relação entre teoria e prática.

Interdisciplinaridade: a extensão propicia a realização de atividades acadêmicas de caráter interdisciplinar, possibilitando trocas entre áreas distintas do conhecimento, interação de conceitos e modelos complementares, além de integração e convergência de instrumentos e técnicas para uma consistência teórica e operacional que estrutura o trabalho coletivo e contribui para uma nova forma de fazer ciência, revertendo à histórica tendência de compartilhar o conhecimento.

No âmbito da IES, a política institucional de extensão deve ser capaz de oportunizar condições e contribuir especificamente para o desenvolvimento das atividades do ensino e de iniciação a pesquisa; propiciar uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar; auxiliar na promoção do desenvolvimento sustentável; promover a articulação da IES com a comunidade e seus segmentos significativos.

As ações de extensão universitária constituem-se como um processo educativo, cultural e científico e devem ser desenvolvidas por meio de programas, projetos, cursos, eventos, prestações de serviços, além de outras ações decorrentes da extensão, voltados a um objetivo comum e direcionados às questões relevantes da sociedade.

2.3.1. Os Eixos Extensionistas:

- Inclusão Social;
- Desenvolvimento Econômico e Social;
- Meio Ambiente e Educação Ambiental: preservação e sustentabilidade;
- Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural;
- Saúde e Ambiente Hospitalar;
- Educação e Direitos Humanos;
- Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena;
- Gestão e Relações de Trabalho e Produção.

2.4. Políticas de Gestão

A instituição de ensino superior é uma das organizações mais complexas da sociedade, e como tal, se defronta com a necessidade de um efetivo e eficiente sistema de gestão, capaz de contribuir para o atendimento das necessidades e demandas internas e externas. A gestão é um dos núcleos vitais da instituição. É ela que busca captar e empregar recursos financeiros, disponibilizar infraestrutura física e de materiais e viabilizar recursos humanos que propiciem os meios e os estímulos necessários ao desenvolvimento e ampliação das oportunidades educacionais, fomentando e fortalecendo o ensino, a iniciação a pesquisa, a extensão e a prestação de serviços.

Diante de demandas crescentes da sociedade, a IES irá realizar investimentos em projetos para a expansão qualitativa e quantitativa da Instituição, com vistas a manter

UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

e a aperfeiçoar seu perfil de desempenho. Para conseguir um bom patamar de qualidade acadêmica e administrativa, bem como o constante investimento nas condições das estruturas físicas e instalações, faz-se necessário manter ampla estrutura de serviços de apoio e logística o que, por sua vez, demanda constantes atualizações, normatizações e investimentos.

O modelo de excelência preconizado pela IES tem como pilares de sustentação os seguintes fundamentos gerenciais:

- pensamento sistêmico;
- liderança e constância de propósitos;
- visão de futuro;
- comprometimento e capacitação de recursos humanos;
- responsabilidade social;
- orientação por processos e informações;
- gestão participativa;
- controle social;
- desenvolvimento de parcerias;
- viabilização de recursos;
- cultura organizacional;
- aprendizagem organizacional, e,
- educação ambiental;
- educação em Direitos Humanos.
- ética nas relações/interrelações profissionais

Para atingir em níveis satisfatórios os pilares de excelência em gestão, a IES procura nortear seus programas, metas e ações no alcance das seguintes linhas:

- promover o avanço estratégico da Instituição, oferecendo condições crescentes de pessoal e de infraestrutura física, tecnológica e operacional, que gerem impactos positivos na qualidade dos programas acadêmicos oferecidos em todos os níveis e modalidades;
- desenvolver uma política de recursos humanos associada às metas institucionais, promovendo e apoiando programas de permanente valorização, qualificação e capacitação do seu quadro de servidores docentes e técnico-administrativos, focados na motivação, educação ambiental e nas boas condições de trabalho, de modo a oferecer às comunidades, tanto interna quanto externa, atendimento acadêmico, técnico e administrativo pautado por padrões de ética e qualidade, e de respeito guiando-se pelos princípios da Educação em Direitos Humanos, desenvolvidos por meio de processos democráticos, participativos e transparentes.
- consolidar as unidades de administração setorial dotando-as de uma infraestrutura moderna e adequada, incentivando a cultura de preservação e valorização ambiental, bem como a manutenção e expansão qualificada e permanente do seu acervo e do seu patrimônio imóvel;
- fomentar e aperfeiçoar permanentemente os processos e procedimentos de avaliação, tanto internos quanto externos, das atividades docentes, técnicas e administrativas, para assegurar o cumprimento satisfatório da missão acadêmica;
- assegurar meios e instrumentos que permitam desenvolver na Instituição uma

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisol@scelisol.com.br – site: www.fvr.edu.br

gestão democrática nas áreas acadêmica e administrativa, no patrimônio, nos espaços físicos e no orçamento, na gestão de recursos humanos, bem como na política de assistência ao estudante;

- realizar reformas, construções e ampliações que possibilitarão a correta aplicação dos princípios de segurança, o atendimento às exigências sanitárias, às políticas de inclusão social e proteção à saúde e ao ambiente, eficiência energética, conforto térmico nos edifícios, bem como à qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão oferecidos pela Instituição;
- reordenamento da estrutura organizacional e didático-pedagógica com a definição de competências e níveis de atuação de modo a atender às exigências do mundo atual;
- distribuição de recursos seguindo critérios e indicadores de desempenho;
- qualificação e capacitação dos recursos humanos;
- (re)conceber a estrutura física de modo a eliminar duplicações de equipamentos, que encarecem o custo do ensino e pesquisa;
- promover a estreita relação da Reitoria com as estruturas didático-pedagógica e de gestão acadêmica;
- promover a integração da IES e as demais instituições representantes da sociedade civil;
- ampliar a infraestrutura física de modo a responder adequadamente às prioridades definidas para os projetos acadêmicos existentes, bem como para novos;
- melhorar as condições de infraestrutura e apoio para o cumprimento das funções acadêmicas;
- garantir a evolução do acervo bibliográfico, de redes de computadores, da tecnologia da informação e de recursos tecnológicos em geral;
- desenvolver mecanismos de comunicação e de conexão interna e externa.

III - cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, com especificação das modalidades de oferta, da programação de abertura de cursos, do aumento de vagas, da ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, da previsão de abertura de campus fora de sede e de polos de educação a distância;

São Cursos de Graduação a serem solicitados pela IES:

Programação de abertura de Cursos de Graduação (Bacharelados, Licenciaturas e Tecnólogos)							
Nome do Curso	Habilitação Tipo	Mod	QTD Alunos	Nº turmas	Turno (pres.)	Local	Ano previsto
Direito	Bacharelado	EAD	2000	Até 250	NSA	Sede/Polos	2022
Enfermagem	Bacharelado	EAD	4000	Até 250	NSA	Sede/Polos	2022
Psicologia	Bacharelado	EAD	4000	Até 250	NSA	Sede/Polos	2022
Medicina	Bacharelado	PRE S.	100	2	Integral	Sede	2024



**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

Veterinária	Bacharelado	PRE S.	100	2	NSA	Sede/ Polos	2023
-------------	-------------	--------	-----	---	-----	----------------	------

São Cursos de Pós-graduação a serem criados e implantados pela IES:

IV - organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número e natureza de cursos e respectivas vagas, unidades e campus para oferta de cursos presenciais, polos de educação a distância, articulação entre as modalidades presencial e a distância e incorporação de recursos tecnológicos;

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

4.1. Perfil do Egresso

A IES se propõe a empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Prima pela formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente.

A organização dos cursos oferecidos pela Instituição proporciona condições para que o egresso além de dominar a técnica inerente à sua área de conhecimento se diferencie pelas competências e habilidades vinculadas ao raciocínio e à reflexão crítica. Busca estimular a criatividade dos discentes, levando-os a desenvolver a habilidade de reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional.

Desta forma, a IES possibilita a formação de profissionais com as seguintes competências e habilidades:

- Sólida formação geral pautada por princípios éticos e técnico-científicos, voltados para a complexidade das relações e das demandas sociais;
- Entendimento de que a formação profissional é um processo contínuo de construção de competências que demanda aperfeiçoamento e atualização permanentes;
- Compreensão da profissão como uma forma de inserção e intervenção na sociedade, tendo por base a comunidade;
- Atitude crítica, responsável e criativa em relação às questões sociais, étnico-raciais e a Educação Ambiental com vistas à identificação e à resolução de problemas;
- Disponibilidade e competência para o exercício da interdisciplinaridade e para a atuação em equipes multiprofissionais, resguardada a autonomia profissional;
- Capacidade de pensar e de aportar o seu conhecimento no conhecimento já disponível, de maneira crítica, pessoal e consistente;
- Capacidade de utilizar os conhecimentos científicos e tecnológicos existentes e disponíveis e de produzir novos conhecimentos, deles derivando condutas pessoais e profissionais responsáveis, justas e éticas;
- Capacidade de autoanálise tendo em vista o aprimoramento de seu conhecimento e de suas relações interpessoais.

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

4.2. Seleção de Conteúdos Curriculares

A estruturação dos conteúdos curriculares supõe a elaboração de uma seleção, um recorte intencional que sempre tem, explícita ou não, uma lógica justificante. Essa seleção de conhecimentos, atitudes, valores e metodologias, considerados importantes, têm por referência determinados destinatários e contextos, do estado do conhecimento científico e da realidade cotidiana da cultura. A referida seleção é, portanto, um processo coletivo, pois selecionar, classificar, distribuir e avaliar conhecimentos mobiliza as múltiplas representações que percorrem os espaços culturais.

Os conteúdos são selecionados tendo em vista o perfil do egresso, as competências e habilidades a serem desenvolvidas, respeitadas as Diretrizes Curriculares Nacionais da área de cada curso. Nesta seleção devem ser observados alguns critérios gerais, entre os quais cabe destacar:

- Relevância social, com vistas a atender às necessidades e condições regionais, guardando-se sua inserção no contexto nacional, bem como considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais no que se refere à atuação dos profissionais da área;
- Atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões regionais, nacionais e internacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento;
- Potencialidade para o desenvolvimento intelectual dos alunos, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades de ordens diversas, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes;
- Interdisciplinaridade e multidisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares, incluindo a perspectiva da análise teórica, de questões contemporâneas, bem como, da dimensão sociocultural, Étnico-raciais e da Educação Ambiental.
- Conteúdos estruturantes de diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do discente em níveis crescentes de complexidade.

A cultura, os interesses e as características dos discentes, também são critérios centrais considerados na seleção e na organização dos conteúdos ministrados nos cursos oferecidos pela IES.

4.3. CONCEPÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO PRESENCIAL

4.3.1. Princípios metodológicos da modalidade de ensino presencial

O processo de ensino-aprendizagem fundamenta-se nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

Nesta perspectiva, os estudantes passam à condição de sujeitos ativos desse processo, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas à construção de competências vinculadas ao raciocínio e à reflexão crítica. O professor, por outro lado, passa a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação do discente no ato de aprender; e de orientador, auxiliando a construção do conhecimento.

A pedagogia interativa busca promover um processo de aprendizado mais ativo, capaz de estimular a troca de informações entre professores e estudantes, e entre os próprios discentes, estimulando a criatividade e levando-os a desenvolver a habilidade de reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional. Supera, com vantagens, a pedagogia da transmissão passiva de conhecimentos utilizada nos métodos tradicionais de ensino, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes. Facilita o desenvolvimento dos seus próprios métodos de estudo, aprendendo a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, trabalhar em equipe e aprender a aprender.

A problematização dos conteúdos constitui requisito necessário e essencial para o desenvolvimento desta proposta pedagógica, na medida em que estimula a participação do discente e fornece ao professor uma constante atualização de seu perfil, dos diferentes níveis de ganhos, bem como do grau de dificuldade identificado durante o processo de aprendizagem.

A partir de questões problematizadoras, consideram-se os conhecimentos prévios e experiências do discente, buscando uma síntese que explique ou resolva a situação-problema que desencadeou a discussão. Nesta perspectiva, os elementos curriculares adquirem novas formas e os conteúdos não são memorizados, mas apreendidos compreensivamente. Os estudantes são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando assim a autoavaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

Destacam-se, como metodologia de ensino-aprendizagem as seguintes atividades: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, pesquisa bibliográfica e iniciação científica.

Além disso, é estimulado o uso de metodologias de ensino baseadas na interação, tais como a discussão, o debate, a mesa redonda, o seminário, o simpósio, o painel, o diálogo, a entrevista, e o estudo de casos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, com o estudo centrado em casos reais.

Além das tradicionais práticas amplamente conhecidas, a IES adota no âmbito dos seus cursos, algumas alternativas didático-pedagógicas, tais como: utilização de recursos audiovisuais e multimídia em sala de aula, utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet, desenvolvimento de trabalhos em parceria entre os cursos, cujas atuações venham a complementar de forma recíproca a formação do aluno e a utilização complementar ao ensino presencial de portal de conteúdos via AVA.



**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

Os cursos de graduação autorizados pela Direção da IES e devidamente aprovados pelo Conselho Superior poderão introduzir na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância. As disciplinas poderão ser ofertadas, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso. As avaliações das disciplinas ofertadas na modalidade a distância deverá ser presenciais.

A oferta das disciplinas a distância deverá incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como prever encontros presenciais e atividades de tutoria. A tutoria das disciplinas ofertadas na modalidade a distância será feita por profissionais da educação com formação na área do curso e qualificados em nível compatível ao previsto neste projeto pedagógico.

4.3.2. Processo de Avaliação da modalidade de ensino presencial

A visão tradicional que considera exclusivamente os conteúdos ministrados nas disciplinas curriculares na prática da avaliação, restringe e compartimenta os campos de estudos propostos pela legislação educacional vigente, fundamentado nos princípios preconizados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN/96, os quais consistem de: autonomia, identidade, integração, diversidade, interdisciplinaridade e contextualização.

O processo de acompanhamento dos resultados da aprendizagem busca definir novas dimensões e funções que convergem para uma tomada de consciência, por parte da comunidade acadêmica, de que avaliar implica uma reflexão crítica sobre a prática pedagógica (objetivos, procedimentos, instrumentos, intenções), os avanços, as dificuldades, a efetiva aprendizagem, enfim, um contínuo exercício de (re)pensar e um constante (re)criar de todos os atores envolvidos no ato de ensino-aprendizado.

Tomando por base as ideias e concepções acima preconizadas, a avaliação não se restringe a um julgamento seletivo, mas é concebida como um conjunto de situações, observações, procedimentos, ações e análises que sustenta e realimenta a prática pedagógica, para torná-la concretamente educativa, comprometida com a formação e como processo de aprendizagem individual e coletivo, de forma investigatória, dialógica e construtiva.

Desta forma, a avaliação nesta perspectiva e com estas dimensões requer de todos o compromisso com a aprendizagem real, com o sucesso do discente, com a efetividade das práticas metodológicas, com uma ampla e profunda análise das informações, dos resultados e das observações que compõem o processo em todos os seus tempos e espaços.

Assim, a concepção de avaliação proposta pela IES tem caráter formativo, processual e contínuo, e deverá estar aliada a uma prática educacional ética e a um processo pedagógico compartilhado, que possibilitará o conhecimento da realidade, a crítica, a criação coletiva de soluções e os encaminhamentos que qualificarão cada vez mais o processo pedagógico e as suas respectivas práticas educativas. O processo sempre



**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

será de diagnóstico contínuo com ações imediatas para resolução e correção dos rumos (caráter autorregulatório), preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, contribuindo para a construção do conhecimento do acadêmico e de sua autonomia intelectual, tendo como base a concepção que a avaliação acolhe uma situação, para, a partir dela, ajuizar a sua qualidade, com o objetivo de oferecer suporte de reflexão e mudança. Como ato diagnóstico, tem como fundamentação a inclusão, a partir da avaliação de atos, situações, pessoas, proporcionando a tomada de decisões, no sentido de criar condições para obtenção de um melhor rendimento daquilo que se esteja buscando ou construindo.

Todos os envolvidos no processo educacional da instituição, que no exercício coletivo do pensar educacional, deverão refletir sobre a sua prática que deverão concretizar, baseados nos princípios educativos do sistema de avaliação proposto, que é determinado pela autorregulação (formativo), o diagnóstico e a continuidade. Utilizando-se da avaliação como mecanismo de revisão constante, os envolvidos tornar-se-ão mais competentes, deixando de não apenas dizer o que deve ser feito (fala), mas de fazer o que realmente deve ser feito (ação). A participação ativa e o compromisso responsável deverão ser compartilhados por todos, tendo por base formal o próprio Projeto Pedagógico Institucional.

A avaliação diagnóstica deverá se apoiar numa variedade de técnicas, instrumentos e acompanhar os processos de ensino e aprendizagem em diferentes momentos de sua realização, identificando erros, dando sugestões e explicações complementares, revisando sempre as ações tendo em vista a continuidade e o aperfeiçoamento do processo.

Para existir uma avaliação formativa será necessário romper com os modelos tradicionais e quantitativos. A avaliação será considerada formativa quando, a partir das dificuldades analisadas existir a consciência de resolvê-las quando acontecem as dificuldades (autorregulação). Em sentido mais prático, a avaliação formativa deverá ser caracterizada por desencadear situações de autorregulação do discente, ou seja, de se reconhecer que está cometendo um “erro”, já durante o próprio percurso de aprendizagem, sem a necessidade de se finalizar o processo para então diagnosticar e corrigir em uma próxima etapa. Para que realmente seja feita uma avaliação formativa, deveremos observar se as correções das situações de “erro” são feitas de forma imediata.

A construção de critérios de avaliação de modo compartilhado é fundamental para que se compreendam os propósitos do ensino e da aprendizagem. O fundamental é ter clareza da aprendizagem a ser perseguida e da possibilidade de os discentes compreenderem o seu próprio processo de aprendizagem, exercitando a autoavaliação. A avaliação formativa de diagnóstico é contínua e deve estar vinculada ao Projeto Pedagógico de cada curso.

De acordo com o Regulamento, o sistema de avaliação da aprendizagem se baseia nas seguintes premissas:

1º. O Sistema de Avaliação do processo Ensino-Aprendizagem, constituir-se-á, das seguintes variáveis:



**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

- a) Variável N1, correspondente a 4,0 (quatro) pontos, sob responsabilidade do professor da disciplina;
- b) Variável N2, correspondente a 6,0 (seis) pontos, sob responsabilidade do professor da disciplina; Para a definição da nota semestral, adotar-se-á a seguinte fórmula: $N1 + N2 = \text{Nota Semestral}$.

4.3.3. Inovações significativas quanto à Flexibilidade dos Componentes Curriculares da modalidade de ensino presencial

Nos cursos da IES, a flexibilidade curricular se reflete em diferentes perspectivas, mas particularmente na eliminação da rigidez estrutural das matrizes curriculares, mediante reorganização em nível de ementário para se trabalhar os pré-requisitos necessários para o aprendizado do aluno.

No que diz respeito aos pré-requisitos, é preciso considerar até que ponto eles constituem, de fato e em quais casos, um elemento indispensável ao desenvolvimento dos estudos, de forma a não impedir o movimento dinâmico do cumprimento do estabelecido no plano de execução curricular do curso.

Em relação aos componentes curriculares optativos, estes visam fornecer subsídios complementares à formação acadêmica do discente. Sua previsão nas estruturas curriculares busca garantir uma margem mais ampla de sua escolha quanto aos conhecimentos, competências e habilidades que deseja construir em seu processo de formação, com a necessária orientação do Colegiado de Curso.

A flexibilidade curricular permite que a Instituição acompanhe de perto as reais demandas do mercado e da sociedade, estruturando planos de curso vinculados à realidade do mundo do trabalho e, assim, alcançando um adequado perfil profissional de conclusão. Por outro lado, a flexibilidade garante oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a possibilidade de seguir um determinado percurso, não tão rígido como uma seriação.

Neste sentido, as Atividades Complementares, previstas para os cursos de graduação, além de constituírem importantes mecanismos de introduzir a flexibilidade também proporcionam oportunidades diferenciadas, na medida em que permitem o reconhecimento de atividades enriquecedoras e complementadoras do perfil do egresso realizadas pelos alunos para a integralização de parcela da carga horária do curso.

Por sua vez, a carga horária destinada ao cumprimento da diferença entre hora/aula e hora/relógio, permitem ao acadêmico a elaboração de atividades supervisionadas por docentes, sobre temáticas de aprofundamento em áreas de saber específicas a cada curso de graduação, com vistas às consolidações cognitivas e postural de conhecimentos.

Em termos de Cursos Superiores de Tecnologia, a IES adotou a forma modular de estudos, proporcionando, à comunidade que os procura, certificações com

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisol@scelisol.com.br – site: www.fvr.edu.br

nomenclaturas específicas a cada módulo cursado, ou a graduação diplomada conferida pela integralização da carga horária de cada curso.

Além do mais, permeia-se a flexibilidade dos componentes curriculares levando-se em consideração a interdisciplinaridade. A proposta de formação interdisciplinar supõe e se operacionaliza em procedimentos teóricos e metodológicos que implicam na integração de conteúdos e atividades das diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Isso permitirá conceber o conhecimento como unidade na formação, superando as fragmentações disciplinares, entre teoria e prática, entre ensino e iniciação científica, considerando, a partir da contribuição das ciências, diferentes leituras de que o processo de aprendizagem não se limita aos conteúdos propostos.

A matriz curricular deve ser organizada, então, em razão de um plano de etapas de formação intelectual. Uma estratégia para isso pode ser a elaboração de projetos de ensino com o fim de articular disciplinas umas com as outras, em razão de afinidades de conteúdos e pontos de continuidade. A proposição deve ocorrer em dois sentidos:

- horizontal: envolvendo disciplinas diferentes em um mesmo período;
- vertical: envolvendo disciplinas em sequência de períodos ou em percursos de formação.

O estabelecimento de cadeias de conexões horizontais e verticais entre disciplinas incentiva o apoio recíproco entre docentes, dinamiza a aprendizagem e remove a impressão de que as matérias são estanques entre si. Uma das formas de se implementar a prática interdisciplinar é através do que se denomina problematização dos conhecimentos em contato com a realidade por intermédio de um estudo dialógico, tendo em vista que problematizar, tomando como referencial a realidade do acadêmico, significa permitir que ele possa refletir sobre si mesmo enquanto ser pensante. No ato de repensar a prática pedagógica pautada em determinada realidade, pode-se, também, recorrer à interdisciplinaridade com outros cursos da IES, por meio de parcerias, conscientizando o acadêmico de que um curso de qualidade não se fundamenta na memorização de conceitos, mas na reflexão ampla e profunda da realidade pautada em aspectos teóricos oriundos de diversos campos científicos. Verticalizando destacamos a importância da inserção nas disciplinas, de conteúdos relacionados à Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, de conteúdos relacionados com os princípios básicos e objetivos da Educação Ambiental.

4.3.4. Práticas Curriculares, Estágios e Atividades Complementares para a modalidade de ensino presencial

A formação do acadêmico será concebida na perspectiva de aluno-pesquisador e aluno-extensionista, desenvolvendo competências para empregar seu conhecimento no contexto social e buscar atualização contínua.

Para isso, as matrizes curriculares dos Cursos de graduação são permeadas por práticas que se dividem pela carga horária total dos seus componentes curriculares, ao longo do processo de formação do discente, como forma de articulação entre a

UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

teoria e a prática pedagógicas. Laboratórios específicos equipados e montados, também, para tal exercício articulador, fundamentam e concretizam competências e habilidades requeridas ao exercício profissional.

Os estágios obrigatórios e não obrigatórios, devem ser desenvolvidos como uma prática articulada à extensão e à pesquisa (iniciação), a fim de que o acadêmico vivencie as diversidades locais sociais do contexto em que está inserido, preparando-o para o enfrentamento profissional.

A política do ensino de graduação da IES contempla também atividades complementares, como forma de promover a flexibilidade curricular, representadas por seminários de atualização, colóquios de discussões, projetos de extensão, programas de iniciação científica, monitoria de ensino, participação em diversas atividades, além de congressos e outros eventos que assegurem a interdisciplinaridade e a articulação do mundo acadêmico com o mundo do trabalho.

Com o objetivo de concretizar as políticas de estágio e o desenvolvimento de atividades complementares, serão fomentadas as seguintes políticas:

- aperfeiçoamento de programas de iniciação científica na Instituição, de modo a absorver um maior número de acadêmicos e aumentar o reconhecimento interno e externo dos trabalhos realizados;
- instituição do estágio não obrigatório como proposta de investigação científica, que poderá ser atribuída carga horária para cumprimento de atividades complementares no item de iniciação à pesquisa;
- aproximação dos acadêmicos da graduação junto aos alunos de pós-graduação mediante a criação de grupos de pesquisa (iniciação) e de atividades compartilhadas;
- incentivo de projetos de aperfeiçoamento de propostas inovadoras de ensino através de parcerias entre a graduação e a pós-graduação, criando e implementando experiências metodológicas renovadas (estágio docência);
- incentivo nas diferentes áreas de atividades sistemáticas de pesquisa (iniciação) e extensão atentas às demandas da comunidade, dedicadas ao benefício coletivo, capazes de dar prioridade às práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais emergentes;
- adoção, na política institucional de ensino e em suas articulações com a extensão e a iniciação à pesquisa, de eixos temáticos que se refiram a problemas sociais, econômicos e culturais, destacando a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, e a Educação Ambiental.

Considera-se, portanto, que é necessária a organização interna da Instituição, em coerência com suas políticas e seus objetivos e em favor de sua interação com o contexto global da sociedade, a fim de criar condições para a implementação de práticas acadêmicas decorrentes de estágios e atividades complementares que revertam em benefício social.



**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

4.3.5. Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos para a modalidade de ensino presencial

O material pedagógico utilizado na IES é desenvolvido pelos professores dos cursos, de acordo com a natureza dos componentes curriculares ministrados, dentro de especificações e padrões definidos pelas Coordenações de Cursos.

A IES fomenta o desenvolvimento de novos materiais didáticos para os cursos que são ministrados. Tal iniciativa tem fundamento na lacuna entre o tradicional processo de produção de material didático e as exigências inovadoras dos cursos, em decorrência da Educação Ambiental por que passa todos os setores da IES.

De uma maneira geral, a literatura existente apresenta-se extremamente necessária, porém é insuficiente às crescentes demandas do ensino graduação e pós-graduação. Isto ocorre porque as inovações propostas para os cursos, tais como a interdisciplinaridade, o caráter prático da educação e atualização permanente, não encontram respaldo nos materiais didáticos tradicionais.

O material pedagógico pode também ser adquirido, conforme indicação das Coordenações de Cursos, de acordo com a natureza dos componentes curriculares e do nível tecnológico exigido.

4.3.6. Incorporação de Avanços Tecnológicos para a modalidade de ensino presencial

É estimulado o uso, entre os professores, de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas.

A IES incorpora de maneira crescente os avanços tecnológicos às atividades acadêmicas. Para tanto, foi destinado percentual de sua receita anual para a aquisição de microcomputadores e softwares utilizados em atividades práticas dos cursos oferecidos.

A Instituição incentiva, também, a participação do corpo docente em eventos que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem para que disseminem este tipo conhecimento, promovendo as inovações no âmbito dos cursos.

O avanço tecnológico institucional partirá da reestruturação da área de informática na instituição. O discente e o docente terão acesso por meio do Sistema de Controle Acadêmico - SCA às suas informações de forma on-line (Painel do Discente e Painel do Docente).

O avanço tecnológico mais significativo para a questão pedagógica deu-se pela implementação do Portal Universitário, institucionalizado por meio da criação e regulamentação pela Coordenadoria de Tecnologias Educativas – CTE.

4.4. CONCEPÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA

UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisol@scelisol.com.br – site: www.fvr.edu.br

4.4.1. Fundamento de uma Educação Flexível

A Educação a Distância já é uma realidade no Brasil e no mundo. Hoje são mais de um milhão de Acadêmicos matriculados no Ensino Superior nesta modalidade e há indicadores de uma crescente adesão dos acadêmicos para uma formação flexível que combina com as expectativas e tempos de cada um. Este contexto foi se tornando viável com o desenvolvimento de novas tecnologias educacionais aliadas a novas metodologias de aprendizagem.

Na evolução da educação a distância podemos identificar quatro grandes modelos predominantes a saber: semipresencial, híbrido, satelital e *on-line*.

No modelo Semipresencial, é predominante a necessidade de encontros presenciais com mediação de um tutor geralmente graduado no curso ou com aderência nas disciplinas em que atua. Muito comum neste modelo a entrega de materiais didáticos impressos e avaliações presenciais impressas. Trata-se de um modelo cuja maior interação se dá com o tutor que fica presente no Polo.

No modelo Híbrido, identifica-se variações no Brasil que podem ir de disciplinas parcialmente presenciais com atividades *on-line*, ou disciplinas integralmente presenciais e disciplinas integralmente *on-line*.

No modelo Satelital, envolve recursos tecnológicos de transmissão de aulas por satélite. O Acadêmico vai ao polo tal como no modelo semipresencial e tem acesso às aulas transmitidas pelos professores da sede da instituição. A presença do tutor é de facilitador dos processos educativos e tecnológicos para que as aulas ocorram dentro dos padrões esperados.

No modelo *On-line*, o Acadêmico conta com um aparato tecnológico que utiliza a internet como principal canal de comunicação. O acadêmico vai ao polo com menos frequência, mas por outro lado tem uma maior fonte de interação com o corpo docente e tutorial, tendo acesso direto por meio da internet. Neste modelo, a prioridade tecnológica está na boa estruturação do Ambiente Virtual de Aprendizagem tanto nos requisitos tecnológicos quanto nas definições metodológicas.

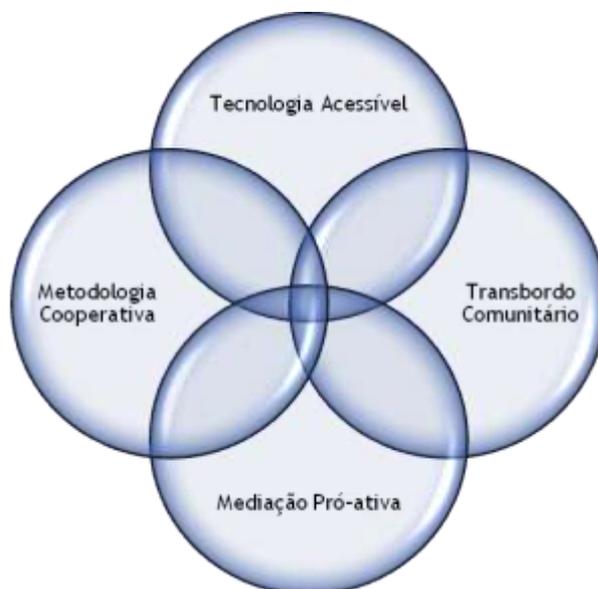
Neste contexto, a proposta escolhida pela instituição é a de adotar um modelo mais interativo, tecnológico e acessível. Partindo das seguintes premissas:

- Não basta “empacotar” conteúdos e distribuí-los.
- A aprendizagem não se dá apenas no âmbito individual.
- A interação entre acadêmicos e corpo docente e tutorial pode ser facilitada.
- O público de acadêmicos está mais jovem e mais familiarizado com as TICs.
- Quanto mais ubíqua for a proposta melhor o engajamento dos acadêmicos.
- Uma boa educação é aquela que impacta e transforma a comunidade.

Assim concebido, estrutura-se um modelo de Educação a Distância que utiliza os recursos das TICs – Tecnologias de Informação e Comunicação – e que potencializam a Metodologia de Ensino e Aprendizagem. Isto posto, firma-se o propósito de uma Educação a Distância fundada nas seguintes concepções:

UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br



A Tecnologia Acessível é parte da concepção fundante deste projeto uma vez que traduz a necessidade de serem desenvolvidos recursos tecnológicos acessíveis aos acadêmicos de forma que se tenha um conjunto de facilitadores do processo educativo. Quando se toma o tempo do acadêmico para compreender a complexidade dos recursos tecnológicos drena-se tempo e energia que pouco contribuem. O foco deste projeto é estruturar os processos educativos de forma que possam ser traduzidos em soluções tecnológicas dentro dos preceitos de usabilidade, ergonomia e adaptabilidade.

Além dos recursos tecnológicos é preciso estruturar uma metodologia de aprendizagem diferenciada e que faça sentido com a proposta da instituição. Desta forma, sustenta-se a concepção aqui definida a partir da **Metodologia de Aprendizagem interativa**. Trata-se de uma Metodologia que vai além da abordagem convencional e considera a colaboração como uma forma de aprender, desenvolver e superar coletivamente as barreiras do desenvolvimento cognitivo, social e econômico.

A Mediação Pró-ativa é alicerce de uma educação que age ao encontro das demandas e que não espera acontecer para agir. A Mediação é de fato uma atribuição mais evidente do corpo docente e tutorial. Contudo, ao se propor uma concepção pró-ativa deve-se prever um envolvimento sistêmico de todos os atores pedagógicos (diretos e indiretos) antevendo oportunidades de melhoria e desenvolvendo estratégias de inovação gradativa para uma mediação do processo educativo que emancipe o sucesso acadêmico.

Por decorrência e propósito, manifesta-se o **Transbordo Comunitário** como pilar desta concepção. Do que adianta uma educação inovadora que não transforme a realidade do entorno? Assim, objetiva-se como causa maior, o desenvolvimento de acadêmicos que saibam transformar sua comunidade. O transbordo comunitário ocorre quando se elege o desenvolvimento social, a ascensão das pessoas na sua



**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

plena cidadania, dignidade e evolução.

Por fim, a concepção de Educação a Distância aqui defendida está fundamentada na referência de uma educação flexível que permita pessoas e grupos sociais a se desenvolverem. Trata-se de uma educação de aproximação: do acadêmico com o conhecimento, com as tecnologias, com os colegas de classe, com o professor, com a comunidade em que vive.

4.4.2. Estruturação dos Cursos e Matrizes Curriculares da modalidade de ensino a distância

A IES se propõe a empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Prima pela formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente.

4.4.3. Estruturação das Matrizes Curriculares da modalidade de ensino a distância

A matriz curricular deve ser organizada, então, em razão de um plano de etapas de formação intelectual. Uma estratégia para isso pode ser a elaboração de projetos de ensino com o fim de articular disciplinas umas com as outras, em razão de afinidades de conteúdos e pontos de continuidade. A proposição deve ocorrer em dois sentidos:

- horizontal: envolvendo disciplinas diferentes em um mesmo período;
- vertical: envolvendo disciplinas em sequência de períodos ou em percursos de formação.

O estabelecimento de cadeias de conexões horizontais e verticais entre disciplinas incentiva o apoio recíproco entre docentes, dinamiza a aprendizagem e remove a impressão de que as matérias são estanques entre si. Uma das formas de se implementar a prática interdisciplinar é através do que se denomina problematização dos conhecimentos em contato com a realidade por intermédio de um estudo dialógico, tendo em vista que problematizar, tomando como referencial a realidade do acadêmico, significa permitir que ele possa refletir sobre si mesmo enquanto ser pensante. No ato de rever a prática pedagógica pautada em determinada realidade, pode-se, também, recorrer à interdisciplinaridade com outros cursos da IES, por meio de parcerias, possibilitando que o discente perceba que um curso de qualidade não se fundamenta na memorização de conceitos, mas na reflexão ampla e profunda da realidade pautada em aspectos teóricos oriundos de diversos campos científicos. Verticalizando destacamos a importância da inserção nas disciplinas, de conteúdos relacionados à Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, de conteúdos relacionados com os princípios básicos e objetivos da Educação Ambiental e dos Direitos Humanos.

4.4.4. Flexibilidade dos Componentes Curriculares da modalidade de ensino a distância

A flexibilidade curricular permite que a Instituição acompanhe de perto as reais

UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

demandas do mercado e da sociedade, estruturando planos de curso vinculados à realidade do mundo do trabalho e, assim, alcançando um adequado perfil profissional de conclusão. Por outro lado, a flexibilidade garante oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória autônoma.

Além do mais, permeia-se a flexibilidade dos componentes curriculares levando-se em consideração a interdisciplinaridade. A proposta de formação interdisciplinar supõe e se operacionaliza em procedimentos teóricos e metodológicos que implicam na integração de conteúdos e atividades das diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Isso permitirá conceber o conhecimento como unidade na formação, superando as fragmentações disciplinares, entre teoria e prática, entre ensino e iniciação científica, considerando, a partir da contribuição das ciências, diferentes leituras de que o processo de aprendizagem não se limita aos conteúdos propostos.

Nos cursos da IES, a flexibilidade curricular se reflete em diferentes perspectivas, mas particularmente na eliminação da rigidez estrutural das matrizes curriculares, mediante a redução dos pré-requisitos, inserção de disciplinas optativas e Atividades Complementares.



4.4.4.1. Pré-requisitos da modalidade do ensino a distância

No que diz respeito aos **pré-requisitos**, é preciso considerar até que ponto eles constituem, de fato e em quais casos, um elemento indispensável ao desenvolvimento dos estudos, de forma a não impedir o movimento dinâmico do cumprimento do



**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

estabelecido no plano de execução curricular do curso.

4.4.4.2. Disciplinas Optativas da modalidade do ensino a distância

Em relação aos **componentes curriculares optativos**, estes visam fornecer subsídios complementares à formação acadêmica do discente. Sua previsão nas estruturas curriculares busca garantir uma margem mais ampla de sua escolha quanto aos conhecimentos, competências e habilidades que deseja construir em seu processo de formação.

4.4.4.3. Atividades Complementares da modalidade do ensino a distância

As Atividades Complementares, previstas para os cursos de graduação, além de constituírem importantes mecanismos de introduzir a flexibilidade também proporcionam oportunidades diferenciadas, na medida em que permitem o reconhecimento de atividades enriquecedoras e complementadoras do perfil do egresso realizadas pelos alunos para a integralização de parcela da carga horária do curso.

4.4.5. Metodologia de Ensino

4.4.5.1. Aplicada nas disciplinas (EAD)

Na educação convencional é observado que a metodologia instrucionista vigora dentre os propósitos de ensino e aprendizagem. Não é diferente na modalidade a distância quando se observa predominância nos recursos instrucionais em sobreposição ao processo de construção do conhecimento. As plataformas de aprendizagem são mais frequentemente utilizadas como recurso para repositório de conteúdos, bastando ao Acadêmico baixar e individualmente estudar. Na tentativa de superar essa metodologia, aqui, se propõe o desafio de desenvolver recursos de aprendizagem envolventes que favoreça interações, e que permita o transbordo para a comunidade em que o Acadêmico está inserido, através do Projeto de Extensão.

O processo de ensino-aprendizagem fundamenta-se nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

A primeira pergunta que precisamos tratar aqui, faz parte do planejamento de como as disciplinas serão desenvolvidas. Portanto: como as disciplinas devem ser planejadas na Metodologia de aprendizagem a distância?

Ao Professor cabe a responsabilidade de desenvolver o Plano de Aulas de suas disciplinas no início de cada semestre. Trata-se de um exercício fundamental para que o desenvolvimento da disciplina siga dentro de um referencial de qualidade esperada. Desta forma, o planejamento de uma disciplina deve contemplar alguns elementos fundamentais:

A **problematização** é um conjunto de provocações que iniciam o percurso de aprendizagem a partir da pedagogia da dúvida. Trata-se de problematizações que

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

estabelecem uma referência de reflexão para o conhecimento, competências e habilidades que será construído.

Ao definir os **conhecimentos** que serão construídos o Professor pode estabelecer os marcos de aprendizagem que terá por referência.

Os **desafios** são desdobrados a partir de atividades que solicitem a iniciativa do Acadêmico para investigar e são elaborados de tal forma que estimulem a sua participação.

A **avaliação**, neste contexto, deixa de ser um evento final de cobrança da memorização de uma instrução repassada e passa a ser formativa. Elementos que serão desdobrados na Metodologia de Avaliação.

4.4.6. Referencial Para a Produção de Materiais Didáticos para a modalidade de ensino a distância

4.4.6.1. Materiais Curriculares (EAD)

Os Materiais Didáticos EAD são compostos por um conjunto de elementos que se complementam, incluindo conteúdo em texto (livro-texto e apresentação de slides), videoaulas e questionário de fixação e avaliação. O desenvolvimento dos materiais é feito de acordo com os padrões e metodologias estabelecidos pelo NEAD (Núcleo de Educação a Distância), em consonância a Equipe Multidisciplinar, e com apoio da CDE. Os materiais desenvolvidos pela equipe do NEAD seguem o proposto na ementa da respectiva disciplina de uma forma problematizadora, tendo como referência metodológica predominante a Aprendizagem Baseada em Problemas (APB ou PBL na sigla em inglês). A problematização dos conteúdos constitui requisito necessário e essencial para o desenvolvimento desta proposta pedagógica, na medida em que estimula a participação do discente e fornece ao professor uma constante atualização de seu perfil, dos diferentes níveis de ganhos, bem como do grau de dificuldade identificado durante o processo de aprendizagem.

A partir de questões problematizadoras, consideram-se os conhecimentos prévios e experiências do discente, buscando uma síntese que explique ou resolva a situação-problema que desencadeou a discussão. Nesta perspectiva, os elementos curriculares adquirem novas formas e os conteúdos não são memorizados, mas apreendidos compreensivamente. Os estudantes são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando assim a autoavaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

A construção do material didático é um trabalho coletivo que depende da integração de diferentes profissionais apresentados a seguir:

- Equipe Multidisciplinar: constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, entre outras ações, é responsável por metodologias e recursos educacionais para o ensino a distância.
- Conteudista: é o autor do material, deve desenvolver os temas propostos na ementa de acordo com o padrão de material da IES.

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

- Coordenador de Curso do NEAD: responsável pela contratação do conteudista, deve avaliar o conteúdo produzido e garantir que esteja de acordo com as demandas específicas do curso e alinhado às ementas das disciplinas. Após a aprovação do conteúdo deve encaminhar o material para a equipe de edição.
- Editor: gerencia o processo completo de edição, delegando e acompanhando o trabalho dos revisores e diagramadores. Deve garantir que os materiais estejam de acordo com os padrões institucionais e que atendam aos propósitos pedagógicos, com linguagem clara e formatação visual adequada.
- Revisor: responsável pela revisão do texto enviado pelo conteudista. Os revisores fazem todos os tipos de correções necessários, observando questões sintático-gramaticais, adequando citações e interferindo na linguagem para garantir a clareza do texto, trabalhando em conjunto com o editor.
- Diagramador: faz a composição visual final da página, insere as imagens e ajusta os elementos que compõem o material em cada página. Confere a paginação e o estilo dos parágrafos e dos títulos

O modelo do NEAD orienta os conteudistas a partir de um referencial de construção do material considerando a seguinte estrutura: Definição dos Temas e Problematização Inicial, Desenvolvimento, Síntese e Problematização Final.

4.4.6.1.1. Definição dos Temas e Problematização Inicial (EAD)

A partir da ementa da disciplina o Conteudista define os temas que serão abordados em cada capítulo do material. Para cada tema, ele deve desenvolver uma situação problema que será apresentada nos slides e nas videoaulas. O estudante é convidado a uma reflexão sobre questões que relacionam o conteúdo com o contexto social, cultural e econômico. Esta problematização servirá de referência para a construção do conhecimento, conforme os objetivos, que cada unidade promove.

4.4.6.1.2. Desenvolvimento (EAD)

O processo de construção do conhecimento que é iniciado com a problematização se desdobra com a apresentação conceitual e prática dos conteúdos previstos na ementa. O desenvolvimento e o aprofundamento dos conteúdos são descritos no livro-texto e devem apresentar um conjunto de conceitos devidamente referenciado e contextualizado com a realidade e aplicabilidade.

Importante considerar que a apresentação de todos os Conteúdos Programáticos segue as premissas de uma linguagem dialógica em que o Acadêmico é tratado como principal interlocutor. Assim, ao produzir um conteúdo, o conteudista deve ter em mente a tarefa de construir para o estudante um cenário capaz de apresentar as condições em que aquele conjunto de informações ofertado ao longo da disciplina se desenrola.

O principal desafio do conteudista consiste em elaborar conexões entre a prática profissional e o apanhado teórico que embasa sua disciplina, provocando a pesquisa e o aprofundamento dos estudos, priorizando em seu conteúdo um enredo em que o aluno reconheça suas referências culturais e exemplos do seu cotidiano.

UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

No decorrer do texto é indicado ao conteudista intercalar vinhetas de interação que promovam uma melhor dinâmica no conteúdo a saber:

- **Refleta:** Cite um pequeno trecho ou questionamento que instigue a reflexão do aluno sobre o tema abordado.
- **Lembre-se:** Informação específica sobre o tema que o estudante precisa memorizar, mesmo que o conceito tenha sido comentado em um capítulo anterior.
- **Tome Nota;** Discussão sobre um ou mais conceitos abordados. É uma estratégia mnemônica.
- **Investigue:** Proponha conceitos correlatos aos temas discutidos para que o estudante pesquise seja numa biblioteca física ou na internet.
- **Hiperlink:** Solicite a consulta de um site específico – pedimos cuidado nessa indicação tanto para a qualidade das informações que o estudante irá encontrar, quanto para a instituição que hospede o site.
- **Façamos Juntos:** Desenvolva uma pergunta, no mesmo formato do ENADE, que aborde pelo menos um dos temas apresentados no capítulo, explicando como o estudante deve resolvê-la.
- **Faça Você Mesmo – Questão Objetiva:** Traga uma questão semelhante ao Façamos Juntos que será proposta para o estudante e que ele deverá consultar o Fórum para confirmar a resposta. – Por isso, não se esqueça de fornecer o gabarito da resposta.
- **Faça Você Mesmo – Questão Discursiva:** Apresente uma questão discursiva com sugestão de resposta que também será postada no Fórum.
- **Bibliografia Comentada:** Comentar uma obra específica usada no capítulo (importância, contexto histórico e como ela contribuiu para a compreensão do tema).
- **Glossário;** Qualquer termo técnico ou palavra com acepções específicas, usadas no corpo do texto, devem constar do glossário. (Esse tópico será apresentado no término do capítulo).
- **Saiba Mais:** Escreva um pequeno texto sobre assunto complementar ao capítulo.

4.4.6.1.3. Síntese (EAD)

Ao final de capítulo, o conteudista apresenta tópicos que sintetizam os conceitos construídos no decorrer do processo, em um Resumo do Capítulo. Deve incluir, ainda,

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

as Considerações Finais sobre o que foi discutido.

4.4.6.1.4. Problematização Final (EAD)

Após finalizar o desenvolvimento de um capítulo, o conteudista desenvolve um conjunto de questões de fixação. Tais questões devem estar alinhadas aos temas e tratados no capítulo, recontextualizando de diversas formas as situações-problema propostas. Esse questionário é disponibilizado para os alunos no AVA num espaço independente do livro-texto. A ideia aqui é promover uma ampliação da visão que se construiu sobre os conceitos tratados. A Problematização Final tem por propósito estabelecer um novo momento de reflexão remetendo o Acadêmico a um novo patamar de entendimento e percepção da realidade. Desta forma, compreende-se que a curiosidade é emancipada como principal forma de avanço do conhecimento em contraposição aos modelos convencionais que limitam o estudante a um processo de assimilação e simples acomodação dos conteúdos tratados.

4.4.6.1.5. Referências Bibliográficas para o ensino a distância

Ao final de cada capítulo são apresentadas as referências bibliográficas que foram utilizadas. Essas referências devem ser disponibilizadas ao aluno seguindo as normas da ABNT.

4.4.6.2. Material Didático (EaD) e as aulas on-line

O material produzido pelo conteudista é a base a partir da qual o tutor ou docente EaD irá desenvolver os conteúdos com o discente. Cabe a ele promover a interação com o material através das aulas on-line (*lives*) e incentivar a participação nos fóruns. As aulas on-line são programas para desenvolver o conteúdo e as situações-problema apresentadas em cada capítulo do material. É o espaço onde o discente pode tirar suas dúvidas e ele será instigado a refletir e a desenvolver soluções e conclusões próprias sobre os problemas e temas apresentados a cada capítulo.





**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

4.4.7. Metodologia de Avaliação para o ensino a distância

Na Metodologia de Avaliação, destacamos, a Avaliação processual, formativa e a autoavaliação.

4.4.7.1. Avaliação Processual para o ensino a distância

A metodologia de avaliação por estar em convergência com a metodologia de ensino é aqui fundamentada na concepção de avaliação processual.

A avaliação processual valoriza o movimento educativo que o Acadêmico realiza durante o percurso de aprendizagem e a partir do feedback faz os ajustes de seu percurso de aprendizado. Portanto, a avaliação aqui proposta não está restrita a um modelo de valoração máxima dos eventos de avaliação final. Assim compreendido, a avaliação é um momento de aprendizagem e não precisa ser apenas um momento de comprovação da capacidade de memorizar. Uma característica de referência da avaliação processual está no papel do corpo docente e tutorial que orientam os Acadêmicos para que consigam construir o conhecimento e superar os desafios de aprender.

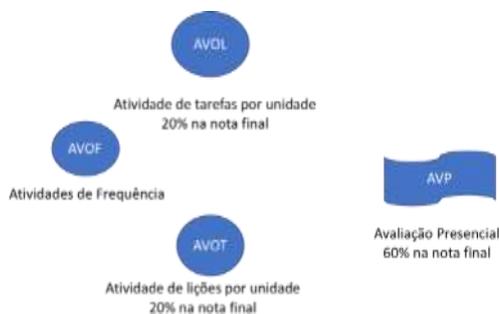
No decorrer das disciplinas é dada ao professor a oportunidade de prever criativamente desafios que se convertam em aprendizado.

Para fins de atendimento do disposto em legislação vigente as avaliações dos cursos na modalidade a distância estarão assim estruturadas:

- **Avaliações on-line (AVO):** são atividades avaliativas desenvolvidas ao longo da disciplina (semestre), AVOF – para acompanhar a frequência, AVOL atividades por unidades para a construção processual do conhecimento e AVOT – atividades discursivas com interação com o tutor a distância na interpretação e síntese do conhecimento. As notas obtidas corresponderão a 40% da composição da média final.
- **Avaliações presenciais (AVP):** são atividades avaliativas presenciais a serem realizadas nos respectivos polos de apoio presenciais em que o Acadêmico estiver matriculado. AVP – final onde o discente terá questões objetivas e discursivas a serem respondidas.

UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br



4.4.7.1.1. AVO (Avaliação *On-line*)

O conjunto de avaliações *on-line* (AVO) serão estruturados em atividades objetivas e discursivas que farão parte de cada disciplina e parte de um processo de aprendizagem fortemente sustentados pela Metodologia de Aprendizagem Colaborativa, assim, ficam estruturadas as seguintes referências:

- Cada disciplina está estruturada em 3 unidades e para cada unidade estarão disponíveis no AVA desafios a serem vencidos pelo discente, cada desafio está em formato de questão objetiva com peso 0,1, totalizando até 2,0, ou seja 20% da nota final da disciplina.
- Cada unidade de aprendizagem apresentará dois desafios a serem interpretados e sintetizados em uma análise crítica, escrita, a ser postada no AVA, para que o professor conteudista avalie. Esse desafio AVOT corresponde a 0,5 por unidade e 0,5 pela análise final do conteúdo da disciplina, totalizando até 2,0, ou seja 20% da nota final da disciplina.
- A soma dos pontos possíveis de cada desafio avaliativo corresponde a 40% da média final.

4.4.7.1.2. AVP (Avaliação Presencial)

Para cada disciplina cursada haverá uma avaliação presencial com peso predominante sobre as atividades online e será mandatória ao Acadêmico. A AVP estará estruturada:

- **Avaliação Final:** presencial, individual e sem consulta - formada por questões objetivas (10 questões) e discursivas (2 questões) que corresponderão a 6 pontos (0,4 para cada questão objetiva e 1,0 para cada questão discursiva respondida corretamente).

A soma dos pontos obtidos na Avaliação Presencial - AVP corresponderão a 60% da média final.

Cálculo da Média Final

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

A média final em cada disciplina será resultado da somatória dos pontos obtidos nas atividades avaliativas conforme representação abaixo:

AVALIAÇÕES	DESAFIOS	PESO
AVO	AVOL – unidades I, II e III 20 desafios	2,0
40%	AVOT Unidades I, II e III , e análise final de cada disciplina	2,0
AVP		
60%	Avaliação Final (Cada Disciplina)	6,0
TOTAL		10,0

Cálculo da frequência

Os critérios de frequência nas disciplinas da modalidade a distância diferem dos critérios de presencialidade dos cursos convencionais. Nos cursos EAD da IES serão consideradas como frequência a resolução de 4 desafios por unidade da disciplina, totalizando 12 desafios por disciplina, a serem respondidos no AVA.

Critérios de Promoção

Será considerado aprovado em cada disciplina o Acadêmico que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis) com frequência mínima de 75% nas atividades avaliativas.



4.4.8. Estrutura Didática das Disciplinas (EAD)

A práxis pedagógica (relação teoria-prática e de prática pedagógica) é o diálogo constante entre a base epistemológica instituída e os conhecimentos diferenciados. Coautores (Docentes, Tutores e Acadêmicos), nestas práxis, através das disciplinas e das suas relações, compreendem e inovam que a construção do conhecimento deve estar mediada pelo pensamento, pela experiência e pelo transbordo do conhecimento (interação – ação – interação). O transbordo, por sua vez, deve permitir *construções de saberes* que são solidárias à concepção de interdisciplinaridade e permitem que o Acadêmico possa fazer interconexões entre conhecimentos oriundos de diversas áreas de saber e a sua comunidade.

Neste contexto, as disciplinas estarão estruturadas em três unidades de aprendizagem, sendo antecedidas por uma apresentação.

UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

As disciplinas serão disponibilizadas aos Acadêmicos em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) devidamente preparado para acomodar a dinâmica pedagógica prevista pela IES para a modalidade. O LMS (Learning Management System) utilizado é o Moodle que estará customizado conforme a identidade visual e pedagógica da IES. Na estruturação das disciplinas no AVA considerou-se os Referenciais de Qualidade para a EaD, que define como importante que se procure articular diferentes mídias (por exemplo, textos e áudio-aulas), podendo-se ofertá-los tanto em momentos presenciais quanto em momentos a distância. Tudo isso buscando assegurar a flexibilidade e favorecer a construção do conhecimento, pois com isso, passa-se a atender à maior diversidade de estilos de aprendizagens dos alunos.

4.4.9. Matriz Didática para o ensino a distância

A partir das concepções norteadoras do trabalho pedagógico em EAD, cada Curso é organizado a partir de uma **matriz didática**.



Esta matriz é disponibilizada no **AVA MOODLE**, que se insere, nesta perspectiva, a partir dos seguintes referenciais de planejamento:

Área da Disciplina: ambiente estruturado para cada disciplina do curso.

Apresentação: os objetivos, apresenta a disciplina e disponibiliza o Plano de Ensino.

Trilhas de Aprendizagem: para cada disciplina estarão estruturadas 3 (três) unidades de aprendizagem e cada uma delas estruturada em uma trilha de aprendizagem que se desdobrará em:

- Fóruns: espaço de que permite a interação online dos discentes entre si e também com o docente que pode utilizar o espaço para propor reflexões e debates complementares ao material didático e aulas online
- Tutorias ao vivo: aulas ao vivo abordando diferentes tópicos relacionados ao conteúdo do livro-texto e questões. As aulas são ministradas pelo professor tutor indicado pela Coordenação de Curso para ser responsável pela disciplina.

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

O Moodle permite que as transmissões ao vivo fiquem gravadas, de modo que os alunos podem assisti-la em outros momentos.

- Unidades de Conteúdo: consiste no material didático propriamente dito composto de:
 - Livro-texto
 - Apresentações de Slides
 - Videoaulas
- Avaliação: composta por atividades elaboradas pelo conteudista (40% da nota) e pela prova final, elaborada pelo tutor (60% da nota). A elaboração da prova pelo tutor permite a adequação da avaliação de acordo com o nível e o desenvolvimento de cada turma.
- Pesquisa de Opinião: cada disciplina possui um campo para pesquisa de opinião no próprio AVA que é respondida pelos discentes. A partir dos resultados das pesquisas os materiais e dinâmicas pedagógicas podem ser avaliados para aprimoramento constante.

4.4.10. Fluxograma de estruturação de uma disciplina (EAD)

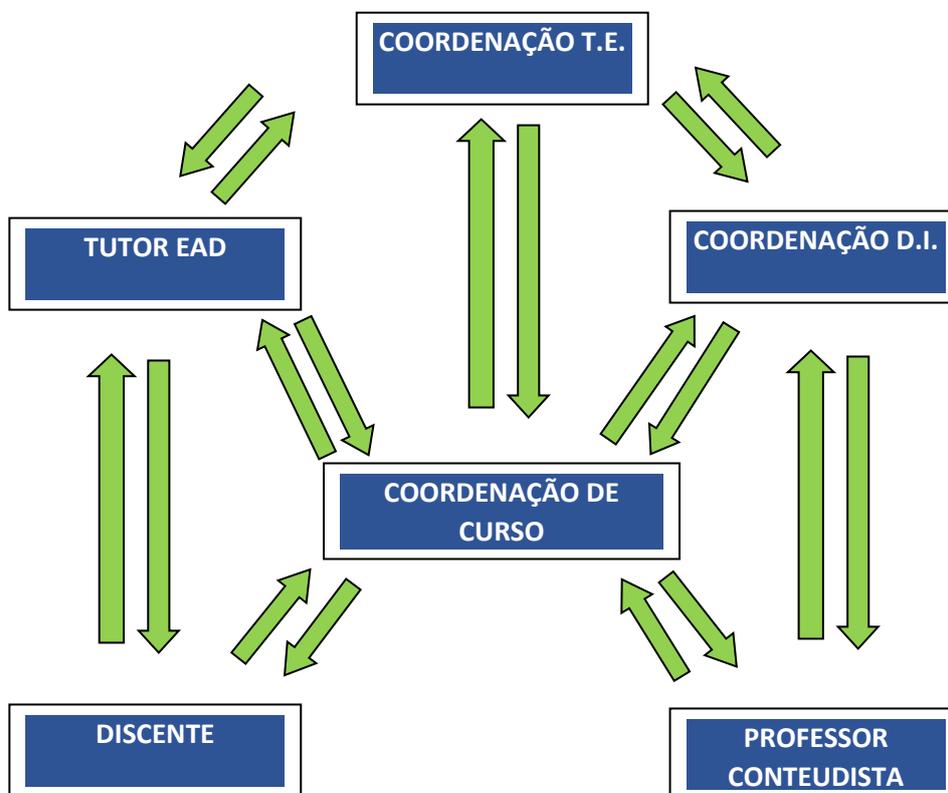
Para estruturar cada disciplina são envolvidos vários atores pedagógicos e processos que garantam a qualidade no processo educativo. Para cada disciplina tem-se por previsão o seguinte fluxo:

- Coordenação de curso: define PPC juntamente com NDE, Colegiado de Curso e Equipe Multidisciplinar. Acompanha a produção dos conteudistas e aprova o conteúdo dos materiais didáticos
- Professor conteudista da disciplina: elabora o material didático pensando o conteúdo de cada unidade de aprendizagem de acordo com a ementa da disciplina e especificidades do curso.
- Coordenação DI: coordena o processo de edição, revisão e diagramação dos materiais didáticos para que estejam dentro dos padrões necessários para publicação no AVA e atendam os propósitos pedagógicos.
- Coordenação TE: faz a publicação das disciplinas no AVA. Presta suporte técnico em tempo integral aos discentes, docentes e coordenadores ao longo do semestre letivo.
- Tutor EaD: partindo do material didático desenvolve as aulas on-line e acompanha os alunos ao longo do semestre, tirando dúvidas, estimulando a interação e reflexão frente ao conteúdo apresentado. É responsável por elaborar a avaliação final e corrigi-la, bem como as tarefas discursivas do material didático que complementam a nota final.

Fluxograma simplificado de estruturação de uma disciplina

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br



4.4.11. Estrutura Didática e Funcional do Ambiente Virtual de Aprendizagem (EAD)

Na contemporaneidade a sociedade parece estar mobilizada para a prática da modelagem de sistemas. Na Educação essa mobilização é realidade e uma parte significativa dos profissionais da educação a distância e de uma parcela da sociedade informatizada de nossos dias está dedicada ao exercício da modelagem dos ambientes interativos e de convivência concretos do mundo dito real e físico, para que possam ser realizados no ambiente virtual o transbordo comunitário e a concretização da educabilidade em meio à rede. Parece ser consenso, pelo menos entre especialistas da educação a distância, que a sociedade contemporânea está mobilizada para a prática da modelagem de sistemas que transbordem ações comunitárias e interdisciplinares. Diante disso, verificamos que a interdisciplinaridade, como proposta da interação entre disciplinas aparentemente distintas proporciona posturas epistemológicas e pessoais que possibilitam a cognoscibilidade dos nossos Acadêmicos. Sem dúvida, a interação / integração das disciplinas na formulação de um saber crítico-reflexivo, deve ser valorizada cada vez mais no processo de ensino-aprendizado na EAD.

Para atender as demandas dos PPCs a IES define como LMS o MOODLE que é software livre. A sigla do inglês significa: Modular *Object-Oriented Dynamic Learning Environment* (ambiente modular de aprendizagem dinâmica orientada a objetos). Trata-se de um LMS desenvolvido por uma comunidade de centenas de

UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisol@scelisol.com.br – site: www.fvr.edu.br

programadores em todo o mundo, que continuamente colaboram desenvolvendo e compartilhando acréscimo de novas funcionalidades.

Sendo um sistema robusto e consagrado em todo o mundo suportando milhares de Acadêmicos no processo de aprendizagem.

Em termos técnicos o Moodle é uma aplicação baseada na Web desenvolvido na linguagem PHP e suporta vários tipos de bases de dados. Ponto relevante é que o Moodle tem seu código fonte disponibilizado gratuitamente, e pode ser adaptado, estendido, personalizado pela IES que o adota.

Outro ponto relevante é que o Moodle tem por base a metodologia construcionista e desta forma favorece a Pedagogia Interativa, a Metodologia de Aprendizagem Colaborativa e Avaliações Processuais.



Fonte: <http://educlass.com.br/funcionalidades/>

4.4.11.1. Implementação para o ensino a distância

A implementação da plataforma de apoio ao ensino a distância no ambiente Moodle na IES foi realizada de acordo com algumas características:

- Identificação visual da IES.
- Integração do LMS no Portal da IES.
- Área do Acadêmico.
- Recurso de Mensagens.
- Calendário de eventos.
- Últimas modificações realizadas no site



UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

4.4.11.2. Usuários (EAD)

Dentre os principais usuários podem ser identificados:

- Administrador (Gerente)
 - Gerir utilizadores
 - Definir modelos de autenticação
 - programar cópias de segurança automáticas
 - gerir disciplinas e as suas categorias
 - gerir idiomas
 - gerir módulos (atividades e blocos)
 - gerir página inicial
 - gerir aparência do site
 - aceder a relatórios
 - instalar novos blocos de atividades
 - editar aparência dos temas
 - atualizar a versão do Moodle

- Docente/Tutor
 - gestão de alunos
 - gestão de grupos
 - gestão de cópias de segurança
 - análise de relatórios
 - gestão de escala de notas
 - análise de notas dos alunos
 - gestão de sistema de arquivos/ficheiros
 - acesso ao fórum das disciplinas
 - acesso a tarefas efetuadas pelos alunos

- Acadêmico
 - recursos
 - atividades
 - bloco administração

4.4.11.3. Funcionalidades (EAD)

- Materiais estáticos
 - Páginas simples de texto
 - Páginas em HTML
 - Acesso a arquivos em qualquer formato (PDF, DOC, PPT, Flash, áudio, vídeo, etc.) ou a links externos (URLs).
 - Acesso a diretórios (pastas de arquivos no servidor)
 - Rótulos
 - Lições interativas

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

- Wikis (textos colaborativos)
- Glossários
- Perguntas frequentes

- Materiais dinâmicos (interação):
 - Aulas online
 - Avaliação do Curso
 - Chat
 - Fórum
 - Glossário
 - Lição
 - Pesquisa de Opinião (referendo)
 - Questionário
 - Tarefa - atividade proposta aos alunos
 - Trabalho com Revisão - o professor tem acesso a trabalhos enviados pelos alunos, pode avaliá-los e comentá-los.
 - Wiki

4.4.11.4 – Funcionamento do ensino a distância

As videoaulas estão disponíveis no ambiente AVA para que o discente acesse conforme sua disponibilidade de tempo, tendo acesso a todas as ferramentas do AVA.

A interação ocorre com o tutor a distância através do fórum e ainda com a elaboração das questões que conferem a frequência na disciplina.

Nos desafios reflexivos ao serem conferidos o percurso do desenvolvimento do discente, tanto o tutor como professor acompanharão as interações teoria-prática. As demais deficiências apresentadas pelos alunos serão encaminhadas ao Instituto Superior de Educação (ISE) que por meio de seu Programa de Apoio ao Discente (PAD) irá analisar a situação e se necessário encaminhar professores para o trabalho de nivelamento em cada Polo de Apoio Presencial, no caso de ingressantes ou no caso dos demais alunos trabalhar o Apoio Psicopedagógico que os orientam em suas dificuldades, tanto acadêmicas, quanto as de relacionamento interpessoal que dificultem o processo ensino-aprendizagem, seu desenvolvimento pessoal ou profissional.

4.4.12. Práticas Curriculares, Estágios e Atividades Complementares para o ensino a distância

A formação do acadêmico será concebida na perspectiva de aluno-pesquisador e aluno-extensionista, desenvolvendo competências para empregar seu conhecimento no contexto social e buscar atualização contínua.

Para isso, as matrizes curriculares dos Cursos de graduação são permeadas por práticas que se dividem pela carga horária total dos seus componentes curriculares, ao longo do processo de formação do discente, como forma de articulação entre a teoria e a prática pedagógicas. Laboratórios específicos equipados e montados,



UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

também, para tal exercício articulador, fundamentam e concretizam competências e habilidades requeridas ao exercício profissional.

Os estágios obrigatórios e não obrigatórios, devem ser desenvolvidos como uma prática articulada à extensão e à pesquisa (iniciação), a fim de que o acadêmico vivencie as diversidades locais sociais do contexto em que está inserido, preparando-o para o enfrentamento profissional. São normatizados conforme às DCNs e legislações específicas de cada curso.

A política do ensino de graduação da IES contempla também atividades complementares, como forma de promover a flexibilidade curricular, representadas por seminários de atualização, colóquios de discussões, projetos de extensão, programas de iniciação científica, monitoria de ensino, participação em diversas atividades, além de congressos e outros eventos que assegurem a interdisciplinaridade e a articulação do mundo acadêmico com o mundo do trabalho.

Com o objetivo de concretizar as políticas de estágio e o desenvolvimento de atividades complementares, serão fomentadas as seguintes políticas:

- aperfeiçoamento de programas de iniciação científica na Instituição, de modo a absorver um maior número de acadêmicos e aumentar o reconhecimento interno e externo dos trabalhos realizados;
- instituição do estágio não obrigatório como proposta de investigação científica, que poderá ser atribuída carga horária para cumprimento de atividades complementares no item de iniciação à pesquisa;
- aproximação dos acadêmicos da graduação junto aos alunos de pós-graduação mediante a criação de grupos de iniciação a pesquisa e de atividades compartilhadas;
- incentivo de projetos de aperfeiçoamento de propostas inovadoras de ensino através de parcerias entre a graduação e a pós-graduação, criando e implementando experiências metodológicas renovadas (estágio docência);
- incentivo nas diferentes áreas de atividades sistemáticas de iniciação a pesquisa e extensão atentas às demandas da comunidade, dedicadas ao benefício coletivo, capazes de dar prioridade às práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais emergentes;
- adoção, na política institucional de ensino e em suas articulações com a extensão e a iniciação à pesquisa, de eixos temáticos que se refiram a problemas sociais, econômicos e culturais, destacando a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, a Educação Ambiental e os Direitos Humanos.

Considera-se, portanto, que é necessária a organização interna da Instituição, em coerência com suas políticas e seus objetivos e em favor de sua interação com o contexto global da sociedade, a fim de criar condições para a implementação de práticas acadêmicas decorrentes de estágios e atividades complementares que revertam em benefício social.

4.5. Formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

trabalho pedagógico.

A IES, possui um Órgão de Apoio Acadêmico específico que cuida do acompanhamento e do planejamento da execução do trabalho pedagógico. O Órgão de apoio é o Instituto Superior de Educação (ISE), que possui uma organização própria, e auxiliar os cursos nas questões pedagógicas, que envolvem docentes e discentes. Os pontos de partida, para o desenvolvimento de ações, são os relatórios das avaliações institucionais até os relatos diários de situações acadêmicas que são informadas ao ISE. O ISE desenvolve ações de formação em serviço e orientações por meio do Núcleo Pedagógico (NUPE).

V - oferta de cursos e programas de pós-graduação lato e stricto sensu, quando for o caso;

Curso	Modalidade	Vagas	Qtd turmas	Carga-horária	Ano
Educação Especial com ênfase em Tradução e Interpretação de Libras	EAD	200	1	420 h	2023
Psicopedagogia Institucional e Clínica	EAD	200	1	660 h	2023
Práticas Restaurativas	EAD	200	1	600 h	2024
Violências e violação de direitos- urbana e relacional	EAD	200	1	600 h	2025

VI - perfil do corpo docente e de tutores de educação a distância, com indicação dos requisitos de titulação, da experiência no magistério superior e da experiência profissional não acadêmica, dos critérios de seleção e contratação, da existência de plano de carreira, do regime de trabalho, dos procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro e da incorporação de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho;

6.1. Corpo Docente e de Tutores

O Corpo Docente da IES é composto por todos os que exercem, em nível superior, as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Experiência profissional, de magistério superior e titulação mínima de especialista, além de mestres e doutores, aliam-se à qualificação para atendimento aos discentes em suas reais necessidades de aprendizagem, além do compromisso com a educação e os princípios institucionais.

Assim, os professores da IES deverão apresentar o seguinte perfil:

- Cultura geral que lhes permita atualização quanto às tendências e diretrizes da

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

sociedade contemporânea, suas organizações e políticas.

- Cultura especializada na sua área de atuação e abertura para atualização permanente e crescente qualificação.
- Capacitação didático-pedagógica que os capacite para trabalhar com instrumentos flexíveis de aprendizagem fundamentada na investigação e na descoberta.
- Competência para desenvolver programas diversificados buscando a efetivação de ensino personalizado aos alunos cumprindo o currículo mínimo do curso, porém, garantindo condições para a sua ampliação e enriquecimento progressivos e permanentes, facilitando a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, preparando os discentes para a possibilidade de outras escolhas ao longo da vida.
- Habilidade para fazer do processo de produção do conhecimento um mecanismo agradável que rompa com a burocracia acadêmica, transformando a sala de aula em espaço para a ação criativa e interação permanente com a sociedade, as ciências e a tecnologia.
- Capacidade efetiva de comunicação com a sociedade, discutindo seus setores produtivos a partir dos princípios e objetivos da proposta pedagógica do curso e do projeto institucional.
- Consciência da importância do seu trabalho como fator de inserção social dos educandos.

6.2. Critérios de Seleção e Contratação

Compete ao Coordenador do Curso propor e comprovar a necessidade da contratação de docentes, bem como conduzir o processo de seleção. Cabendo ao responsável máximo pela área acadêmica da unidade educacional examinar a qualificação profissional dos docentes selecionados.

O Docente é admitido quando os seguintes requisitos forem obrigatoriamente atendidos:

- I – Existência de vaga, aprovada pela Reitoria da UNIVR;
- II – Apresentar currículo com cópia de todos os documentos que comprovem o seu conteúdo, observados principalmente os requisitos de titulação, experiência no magistério superior e experiência profissional não-acadêmica;
- III – Apresentar todos os documentos exigidos pelo Departamento Pessoal.

O processo de enquadramento do docente recém-admitido em uma das 3 categorias, previstas no Plano de Carreira Docente é de responsabilidade do Departamento de Recursos Humanos/ Pessoal.

6.3. Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do Quadro.

O Instituto Superior de Educação – ISE, por meio de regulamentação específica, criará procedimentos que controlam junto aos Coordenadores dos Cursos as situações de substituição eventual dos docentes do quadro.

a) Remanejamento de aulas:



**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

Reposição da aula pelo próprio docente titular em data posterior, para cumprimento da carga horária disciplinar.

b) Permutas de disciplinas:

A fim de manter-se a sequência disciplinar, o docente impedido de ministrar a sua aula poderá solicitar a outro professor que ministre a respectiva disciplina, até que retorne às atividades normais, cabendo-lhe, então, a vez da sequência disciplinar.

c) Projetos específicos

Na IES existem projetos específicos para o caso de uma substituição docente repentina, sem tempo hábil ao remanejamento, tanto das aulas quanto das permutas. O objetivo maior é o de não gerar prejuízos ao discente, nem à disciplina; cada projeto se constitui num aprofundamento cognitivo e postural para a formação do profissional, podendo ser aplicado por qualquer membro do corpo docente.

VII - organização administrativa da instituição e políticas de gestão, com identificação das formas de participação dos professores, tutores e estudantes nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, dos procedimentos de autoavaliação institucional e de atendimento aos estudantes, das ações de transparência e divulgação de informações da instituição e das eventuais parcerias e compartilhamento de estruturas com outras instituições, demonstrada a capacidade de atendimento dos cursos a serem ofertados;

7.1. Estrutura Organizacional

7.1.1. Organização Administrativa da Modalidade de Ensino Presencial

A estrutura organizacional do Centro Universitário apresenta-se em Órgãos Deliberativos (CONSU e CONSEPE), Órgãos Colegiados (Colegiado de Curso) e Órgãos Executivos (Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa, Pró-Reitoria Acadêmica, Secretaria Geral e Coordenadoria de Cursos):

7.1.1.1. Organograma

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 – Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br



Muito embora o Centro Universitário goze de autonomia, didática e científica, administrativa e disciplinar, a Entidade Mantenedora é a legítima proprietária e titular de todos os bens móveis, imóveis e direitos colocados à disposição da IES para a consecução de suas finalidades institucionais e desenvolvimento de suas atividades.

À Entidade Mantenedora incumbe prover adequadas condições de funcionamento das atividades essenciais do Centro Universitário colocando-lhe à disposição os meios econômicos, financeiros e patrimoniais necessários ao atendimento dos seus objetivos institucionais.

Para o atendimento das finalidades educacionais do Centro Universitário a Mantenedora pode receber bens móveis ou imóveis em locação, comodato ou convênio.

Dentro dos limites da legislação e do seu Estatuto, a Mantenedora detém a prerrogativa de vetar as alterações estatutárias que contrariem os princípios e os interesses do Centro Universitário bem como a criação ou extinção de cursos que julgue oportuno e prudente não ratificar.

O Diretor-presidente da Entidade Mantenedora sempre irá indicar ou ele mesmo exercer o cargo de Chanceler.

São atribuições do Chanceler:

- zelar pela preservação dos ideais e para que o Centro Universitário mantenha-se fiel à sua missão e às suas finalidades;
- nomear ou exonerar o Reitor, bem como autorizar a nomeação ou exoneração dos Pró-Reitores, “ad referendum” da Mantenedora;

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

- vetar as alterações estatutárias que contrariem os princípios e os interesses do Centro Universitário bem como a criação ou extinção de cursos permanentes que julgue oportuno e prudente não ratificar; e
- dar posse ao Reitor.

7.1.1.1.1. Órgãos Colegiados

7.1.1.1.1.1. CONSU

O Conselho Universitário – CONSU é o órgão superior deliberativo, normativo e consultivo do Centro Universitário, a quem compete:

- propor o planejamento geral do Centro Universitário, recebendo sugestões dos órgãos internos, e encaminhá-lo à Entidade Mantenedora, com parecer, para apreciação e aprovação;
- deliberar sobre a alteração do número de vagas existentes e sobre a criação de cursos de graduação, pós-graduação, seqüenciais e extensão, presenciais ou à distância, na forma da lei, “ad referendum” da Entidade Mantenedora;
- deliberar sobre alterações do Estatuto ou deste Regimento, ouvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE e encaminhá-las para aprovação do órgão competente;
- aprovar o Regimento Geral bem como os regimentos ou regulamentos dos órgãos deliberativos, executivos ou de apoio;
- constituir comissões de estudo;
- aprovar a concessão de títulos honoríficos e dignidades acadêmicas;
- apreciar qualquer deliberação que envolva alteração de despesas não previstas no planejamento geral, para encaminhamento à Entidade Mantenedora;
- intervir, esgotadas as vias ordinárias, nos demais órgãos, bem como evocar as atribuições e competências a eles conferidas;
- exercer o poder em grau de recurso;
- apurar a responsabilidade dos titulares dos órgãos executivos e de apoio quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação de ensino, do Estatuto ou deste Regimento;
- deliberar sobre representações contra atos da administração escolar;
- deliberar sobre representações ou recursos que lhe forem encaminhados pela Reitoria;
- deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva;
- interpretar o presente Regimento Geral e deliberar sobre os casos omissos; e
- exercer demais atribuições que lhe forem cometidas, por força de lei, do Estatuto e deste Regimento.

7.1.1.1.1.2. CONSEPE

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE é o órgão deliberativo, consultivo e normativo máximo em matéria acadêmica, de coordenação e supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão, sendo detentor das seguintes competências:

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

- supervisionar e coordenar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão;
- propor alterações ao Regimento Geral e regulamentos dos demais órgãos submetendo-os às instâncias superiores;
- fixar normas acadêmicas complementares sobre processos seletivos de admissão, currículos e programas, matrículas, transferências, adaptações, dependências, provas e avaliações do rendimento escolar, aproveitamento de estudos, além de outras congêneres;
- sugerir ao CONSU, mediante parecer, proposta de criação e extinção de cursos em todos os níveis e modalidades; e
- apreciar e aprovar planos de pesquisa e de serviços de extensão.

7.1.1.1.1.3. REITORIA

Na tomada de decisões a organização administrativa do Centro Universitário tem origem na missão e políticas da Mantenedora.

Interna e diretamente ligadas à Reitoria, à Pró-Reitoria Administrativa estão vinculados os diversos setores da área (contabilidade, finanças, pessoal, atendimento, serviços gerais e almoxarifado) e à Pró-Reitoria Acadêmica incumbem a organização da gestão acadêmica e a condução dos projetos e programas desenvolvidos.

Compete ao Reitor:

- zelar pela fiel execução do Estatuto do CENTRO UNIVERSITÁRIO e deste Regimento;
- cumprir e fazer cumprir as decisões dos órgãos colegiados superiores;
- convocar e presidir as reuniões do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- aprovar, “ad referendum” do órgão colegiado competente que preside, matéria que se imponha em casos de urgência;
- nomear os Pró-Reitores e Coordenadores;
- constituir e designar comissões;
- conferir grau, assinar diplomas, certificados, títulos honoríficos e dignidades acadêmicas ou designar aos Pró-reitores;
- formalizar Resoluções referentes às deliberações dos órgãos colegiados que preside;
- baixar Portarias e demais atos normativos no âmbito de sua competência;
- coordenar a elaboração dos processos de criação ou reconhecimento dos cursos de graduação;
- designar a Comissão Organizadora do Processo Seletivo de Admissão;
- supervisionar a Biblioteca e a Secretaria Geral para o bom andamento dos seus serviços;
- encaminhar aos órgãos colegiados, para apreciação ou deliberação, qualquer matéria ou expediente de sua competência;
- representar o Centro Universitário, interna ou externamente;
- exercer o poder disciplinar na forma deste Regimento;
- designar os Coordenadores de Curso, bem como seus suplentes;

UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

- encaminhar à Mantenedora, as propostas de admissão, afastamento ou desligamento do pessoal docente e/ou técnico administrativo;
- encaminhar à Mantenedora, expediente com deliberações dos órgãos que dependam da aprovação desta;
- apresentar à Entidade Mantenedora o relatório das atividades do ano anterior;
- elaborar o plano anual de atividades, em harmonia com o Conselho de Coordenadorias;
- propor à Mantenedora, ao CONSU, ao CONSEPE e ao Colegiado de Curso as medidas que entender necessárias ao bom andamento dos trabalhos escolares e ao fiel cumprimento dos objetos do Centro Universitário;
- zelar pela execução e cumprimento das deliberações aprovadas pelos demais órgãos do Centro Universitário, especialmente o calendário escolar e os planos de ensino e cooperação;
- zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito do Centro Universitário, respondendo por abuso ou omissão;
- autorizar as publicações, sempre que estas envolvam responsabilidade do Centro Universitário;
- expedir normas e regulamentos internos, bem como delegar poderes; e
- elaborar e remeter, ao Ministério da Educação sempre que solicitado, relatório das atividades do Centro Universitário acompanhado de elementos elucidativos;

7.1.1.1.1.4. Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso, órgão técnico, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso, será constituído:

- pelo Coordenador de Curso, seu presidente;
- por 05 (cinco) docentes do curso; e
- por 01 (um) representante de seu corpo discente.

O mandato dos membros das alíneas a) e b) será de um ano.

O Colegiado de Curso reunir-se-á bimestralmente e, extraordinariamente, quando convocado pela Reitoria ou pelo Coordenador de Curso, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com indicação de motivo e convocado com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

É de competência do Colegiado de Curso:

- definir o perfil profissiográfico;
- aprovar o projeto pedagógico do curso;
- deliberar sobre os projetos relativos aos cursos de aperfeiçoamento, extensão, atualização e treinamento;
- aprovar o plano geral de atividades do curso;
- avaliar o desempenho do corpo docente;
- deliberar sobre propostas de medidas disciplinares contra o pessoal docente, encaminhadas pelo curso;

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

- deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionadas com o curso;
- acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;
- deliberar sobre alterações e/ou modificações do currículo do curso com observância das diretrizes curriculares;
- aprovar os projetos de ensino, pesquisa e extensão considerados relevantes para a melhoria da qualidade do ensino;
- aprovar o relatório das atividades encaminhado pelo coordenador de curso;
- propor alterações curriculares;
- aprovar ementas e planos de ensino das disciplinas;
- apresentar propostas para aquisição de material bibliográfico e de apoio didático;
- propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino e desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão;
- elaborar os programas de aula e planos de ensino das disciplinas e suas atividades didáticas, de acordo com o Projeto Pedagógico de cada curso de graduação; e
- exercer demais atribuições que lhe forem cometidas por força de lei deste Regimento, ou do Estatuto do Centro Universitário.

7.1.1.1.1.5. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

Segundo a Resolução 1 de 17 de junho de 2010, da CONAES, o Núcleo Docente Estruturante deve:

- ser constituído por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;
- ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;
- assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso
- A indicação dos representantes do NDE será feita pelo Colegiado de Curso, por um período de três anos; o NDE do Centro Universitário é formado pelo Coordenador de Curso e quatro integrantes do corpo docente eleitos pelos seus pares.
- O Núcleo Docente Estruturante reúne-se semestralmente e, extraordinariamente, quando convocado pela Reitoria, pelo Coordenador de Curso, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocado com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Compete ao Núcleo Docente Estruturante:

- contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

- zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de iniciação científica e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação.

Compete ao Presidente do Núcleo:

- Convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- Representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
- Encaminhar as deliberações do NDE aos Colegiados de Cursos.

7.1.1.1.1.6. Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação é um órgão de natureza consultiva e deliberativa com a função de assessorar o Centro Universitário em suas decisões estratégicas, além de analisar e avaliar o desempenho das atividades desenvolvidas pela instituição, promovendo em conjunto com a gestão a implantação de estratégias e a melhoria de todos os processos.

A Comissão Própria de Avaliação se compõe, no mínimo, dos seguintes membros do corpo docente, com mandato de dois anos, nomeados pelo CONSU e eleitos entre seus pares:

- 1 (um) coordenador da CPA;
- 1 (um) coordenador de Curso;
- 1 (um) representante do corpo docente;
- 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo;
- 1 (um) representante do corpo discente, regularmente matriculado e indicado pelos seus pares;
- 1 (um) representante, da sociedade civil organizada, sem vínculo empregatício com a Unidade de Ensino;

A Comissão Própria de Avaliação reunir-se-á ordinariamente, uma vez por trimestre, conforme calendário estabelecido ao final de cada ano, ou em caráter extraordinário quando convocada pelo seu Coordenador, ou pela maioria de seus membros, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, mencionando-se os assuntos da pauta.

Compete ao Coordenador da Comissão Própria de Avaliação:

- Coordenar o processo de autoavaliação do Centro Universitário;
- Representar a Comissão junto aos órgãos superiores da Instituição e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior;



**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

- Prestar as informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior;
- Assegurar a autonomia do processo de avaliação;
- Convocar e presidir as reuniões da Comissão.

Comissão Própria de Avaliação (CPA) - Histórico

A Comissão Própria de Avaliação foi constituída em atendimento aos preceitos da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constituindo-se em órgão colegiado permanente de coordenação do processo de Autoavaliação Institucional.

7.1.1.1.1.7. Equipe Multidisciplinar

Compete ao Colegiado de Curso escolher os componentes da Equipe Multidisciplinar entre docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo. Essa equipe tem como funções precípuas o planejamento, a implementação e a gestão dos cursos a distância.

Compete à Equipe Multidisciplinar

- Concepção de materiais didáticos;
- Em conjunto com o Nead, a produção de materiais;
- Disseminação de tecnologias;
- Desenvolvimento de metodologias;
- Desenvolvimento de recursos educacionais;
- Produzir relatórios de estudo;
- Planos de Capacitação.

7.1.1.1.2. Secretaria Geral

A Secretaria Geral é o órgão de apoio ao qual compete centralizar todo o movimento acadêmico e administrativo do Centro Universitário, e é dirigida por uma Secretária, sob a supervisão e orientação da Reitoria.

A Secretária tem sob sua guarda todos os livros de escrituração acadêmica, arquivos, prontuários dos alunos e demais assentamentos fixados pela legislação vigente.

Cabe a Secretaria Geral

- planejar, supervisionar e orientar a execução dos trabalhos a seu cargo, distribuindo, equitativamente, os trabalhos aos seus auxiliares, para o bom andamento dos serviços;
- organizar as informações e os documentos necessários para a elaboração dos relatórios da Reitoria;
- realizar os registros da vida escolar dos alunos, trazendo atualizados os prontuários dos mesmos bem como dos professores;

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

- coordenar os trabalhos de expedição de diplomas de cursos de graduação e de pós-graduação, encaminhando-os para registro nos órgãos competentes;
- instruir processos para deliberação dos órgãos colegiados superiores – CONSU / CONSEPE;
- manter arquivo de legislação e normas e expedir aos órgãos competentes os assuntos pertinentes com a respectiva instrução;
- comparecer às reuniões do CONSU / CONSEPE, secretariando-as e lavrando as respectivas atas;
- abrir e encerrar os termos referentes aos atos escolares, submetendo-os à assinatura do Reitor;
- organizar os arquivos e prontuários dos alunos, de modo que se atenda, prontamente, a qualquer pedido de informação ou esclarecimentos de interessados;
- redigir editais de Processos Seletivos, convocarem, através de Edital próprio, os candidatos classificados no Processo Seletivo de Admissão, chamadas para exames e matrículas;
- publicar, de acordo com este regimento, o quadro de notas de aproveitamento de provas, dos exames e a relação de faltas, para conhecimento de todos os interessados; e
- acatar, cumprir e fazer cumprir as determinações da Reitoria e exercer as demais funções que lhe forem confiadas.

7.1.1.1.3. Tesouraria

A Tesouraria e a Contabilidade são organizadas e coordenadas por profissional qualificado, contratado pela Mantenedora.

VIII - projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais;

O Sistema da Unisepe Educacional conta com gerenciamento de arquivos digitais que permite que os arquivos sejam indexados para rápida recuperação de informação, segurança, preservação e garantia de legitimidade, o sistema permite assinaturas com certificado ICP-Brasil garantindo a autenticidade, integridade e validade jurídica do acervo digital acadêmico

IX - infraestrutura física e instalações acadêmicas, que especificará:

9.1. Infraestrutura (SEDE)

O setor administrativo está equipado com mobiliário e infraestrutura tecnológica adequadas. As seguintes dependências integram a administração: sala de Professores; salas de Coordenadores; sala Secretaria/Registros Acadêmicos/Atendimento; sala Tesouraria e Sanitários masculino e feminino e para PNEs

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisol@scelisol.com.br – site: www.fvr.edu.br

Da IES sede e do Núcleo de Ensino a Distância (NEAD).

A área total construída é de 2.483,99 m², entre salas de aulas, laboratórios, dependências administrativas, biblioteca, área de lazer, sanitários e circulação. Como o terreno é de 5.328,00 m², sobra extensa área para estacionamento para professores, funcionários, discentes e visitantes.

A IES também é um espaço educador sustentável, que integra proposta curricular, gestão democrática, edificações, tornando-as referências de sustentabilidade socioambiental.

Infraestrutura Física - UNIVR							
Bloco	Descrição	CÓD.	Áreas				
			(m ²) 2022	2023	2024	2025	2026
A	Auditório 01	AUD1	90	90	90	90	90
	Salas de Aulas	Sala 04	90	90	90	90	90
		Sala 05	90	90	90	90	90
	Sala Prática	PRA	45	45	45	45	45
	Lab. de Informática 3	INF03	90	90	90	90	90
	Hardware	HARD	90	90	90	90	90
	Lab. de Informática 2	INF02	90	90	90	90	90
	Lab. de Informática 1	INF01	90	90	90	90	90
	ISE/PAD	ISE	42,06	42,06	42,06	42,06	42,06
	Sala de Audiência	SDI	25,66	25,66	25,66	25,66	25,66
	Sala de Atendimento	SDI	13,95	13,95	13,95	13,95	13,95
	Sala do Júri	JUR	90	90	90	90	90
	Sala de Coordenação	CO1	14,1	14,1	14,1	14,1	14,1
	Sala de Coordenação	CO2	14,1	14,1	14,1	14,1	14,1
	Sala de Coordenação	CO3	14,1	14,1	14,1	14,1	14,1
	Sala de Coordenação	CO4	14,1	14,1	14,1	14,1	14,1
	Sala de Coordenação	CO5	14,1	14,1	14,1	14,1	14,1
	Sala de Coordenação	CO6	9,82	9,82	9,82	9,82	9,82
	Sala de Coordenação	CO7	7,61	7,61	7,61	7,61	7,61
	Sala de Coordenação	CO8	10,76	10,76	10,76	10,76	10,76
Sala de Coordenação	CO9	10,76	10,76	10,76	10,76	10,76	
B	CPEX	CPEX	14,1	14,1	14,1	14,1	14,1
		Banheiro	WCA	47,12	47,12	47,12	47,12
		Banheiro PNE	BPA	13,8	13,8	13,8	13,8
	Circulação	CIR	240,84	240,84	240,84	240,84	240,84
		Salas de Aulas	Sala 10	67,5	67,5	67,5	67,5
			Sala 11	67,5	67,5	67,5	67,5
Sala 12	67,5		67,5	67,5	67,5		

UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 – Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

	Sala 13	67,5	67,5	67,5	67,5	67,5
	Auditório 02	AUD2	90	90	90	90
	Lab. de Informática 4	INF05	90	90	90	90
	Lab. de Informática 5	INF06	90	90	90	90
	NPJ	NPJ				
	Sala dos professores	PROF2				
	Sala de Coordenação	CO10	67,5	67,5	67,5	67,5
	Salas de Aulas	Sala 07	67,5	67,5	67,5	67,5
		Sala 08	67,5	67,5	67,5	67,5
		Sala 09	90	90	90	90
	Sala dos Professores	PROF1	67,5	67,5	67,5	67,5
	Circulação	CIR	240,84	240,84	240,84	240,84
	Banheiro	WCB	47,12	47,12	47,12	47,12
C	Lab. de Biologia	BIO	90	90	90	90
	Lab. de Química	QUI	112,5	112,5	112,5	112,5
	Lab. de Nutrição	NUT	112,5	112,5	112,5	112,5
	Cozinha Experimental	COZ	172,5	172,5	172,5	172,5
	Lab. de Antomia	ANA	112,5	112,5	112,5	112,5
	Lab. de Farmacodinâmica	FAR	112,5	112,5	112,5	112,5
	Biblioteca	BIB	532,5	532,5	532,5	532,5
	Sala do NDE	NDE	30	30	30	30
	Circulação	CIR	120	120	120	120
D	Salas de Aulas	Sala 17	112,5	112,5	112,5	112,5
		Sala 18	112,5	112,5	112,5	112,5
	Lab. de Enfermagem	ENF	112,5	112,5	112,5	112,5
	Lab. De Estética	EST	112,5	112,5	112,5	112,5
	Sala de aula	Sala 19	112,5	112,5	112,5	112,5
	Circulação	CIR	75	75	75	75
	Banheiro	WCD	27,93	27,93	27,93	27,93
E	Salas de Aulas	Sala 22	115,44	115,44	115,44	115,44
		Sala 23	115,44	115,44	115,44	115,44
		Sala 24	115,44	115,44	115,44	115,44
		Sala 25	115,44	115,44	115,44	115,44
		Sala 26	115,44	115,44	115,44	115,44
		Sala 27A	55,4	55,4	55,4	55,4
		Sala 27B	60	60	60	60
		Sala 28A	55,4	55,4	55,4	55,4
		Sala 28B	60	60	60	60
		Sala 29A	55,4	55,4	55,4	55,4
		Sala 29B	60	60	60	60
	Circulação	CIR	320,48	320,48	320,48	320,48
	Banheiro Inferior	WCEI	26	26	26	26

UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

	Banheiro Superior	WCES	26	26	26	26	26
F	Salas de Aulas	Sala 30	76,24	76,24	76,24	76,24	76,24
		Sala 31	76,24	76,24	76,24	76,24	76,24
		Sala 32	76,24	76,24	76,24	76,24	76,24
		Sala 33	76,24	76,24	76,24	76,24	76,24
		Sala 34	76,24	76,24	76,24	76,24	76,24
		Sala 35	76,24	76,24	76,24	76,24	76,24
	Circulação	CIR	75,3	75,3	75,3	75,3	75,3
G	Salas de Aulas	Sala 36	91,49	91,49	91,49	91,49	91,49
		Sala 37	91,49	91,49	91,49	91,49	91,49
		Sala 38	91,49	91,49	91,49	91,49	91,49
		Sala 39	91,49	91,49	91,49	91,49	91,49
		Sala 40	91,49	91,49	91,49	91,49	91,49
	Circulação	CIR	75,3	75,3	75,3	75,3	75,3
H	Salas de Aulas	Sala 41	72	72	72	72	72
		Sala 42	72	72	72	72	72
		Sala 43	72	72	72	72	72
		Sala 44	72	72	72	72	72
		Sala 45	72	72	72	72	72
		Sala 46	72	72	72	72	72
	Circulação	CIR	72	72	72	72	72
I	Salas de Aulas	Sala 47	96	96	96	96	96
		Sala 48	96	96	96	96	96
		Sala 49	96	96	96	96	96
		Sala 50	96	96	96	96	96
		Sala 51	96	96	96	96	96
		Sala 52	96	96	96	96	96
		Sala 53	96	96	96	96	96
		Sala 54	96	96	96	96	96
		Sala 55	96	96	96	96	96
		Sala 56	96	96	96	96	96
		Sala 57	96	96	96	96	96
		Sala 58	96	96	96	96	96
	Sala de Coordenação	CO11	11,02	11,02	11,02	11,02	11,02
	Sala de Coordenação	CO12	10,96	10,96	10,96	10,96	10,96
	Circulação	CIR	3	3	3	3	
	Banheiro Inferior	WCII	45	45	45	45	
	Banheiro Superior	WCIS	45	45	45	45	
	Novo Auditório	400	0	384	384	384	
J	Salas de Aulas	Sala 59	96	96	96	96	96
		Sala 60	96	96	96	96	96
		Sala 61	96	96	96	96	96

UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

	Sala 62	96	96	96	96	96	
	Sala 63	70	70	70	70	70	
	Sala 64	96	96	96	96	96	
	Sala 65	96	96	96	96	96	
	Sala 66	96	96	96	96	96	
	Sala 67	96	96	96	96	96	
	Sala 68	96	96	96	96	96	
	Sala 69	96	96	96	96	96	
	Sala 70	96	96	96	96	96	
	Sala 71	96	96	96	96	96	
	Sala 72	96	96	96	96	96	
	Auditório (cap. 189)	189	235,2	235,2	235,2	235,2	235,2
Sala da Empresa Jr	EJR	72	72	72	72	72	
GINÁSIO / POLICLÍNICA	Quadra Poliesportiva	QUA1	700	700	700	700	700
	Quadra Poliesportiva	QUA2	700	700	700	700	700
	Academia	ACA	200	200	200	200	200
	Vestiário Masculino	VMA	72	72	72	72	72
	Vestiário Feminino	VFE	72	72	72	72	72
	Sala Recepção	REC1	25	25	25	25	25
	Sala de Ginástica	GIN	125,76	125,76	125,76	125,76	125,76
	Atendimento (Clínica)	ATE1	45,49	45,49	45,49	45,49	45,49
	Atendimento (Clínica)	ATE2	14,88	14,88	14,88	14,88	14,88
	Atendimento (Clínica)	ATE3	14,88	14,88	14,88	14,88	14,88
	Atendimento (Clínica)	ATE4	71,13	71,13	71,13	71,13	71,13
	Atendimento (Clínica)	ATE5	30,23	30,23	30,23	30,23	30,23
	Sala de reuniões	SAR	30,23	30,23	30,23	30,23	30,23
	Atendimento (Clínica)	ATE6	71,13	71,13	71,13	71,13	71,13
	Banheiro Masculino	WC1	10,89	10,89	10,89	10,89	10,89
	Banheiro Feminino	WC1	10,89	10,89	10,89	10,89	10,89
	Banheiro PNE	WCP	3,82	3,82	3,82	3,82	3,82
	Circulação	CIR	674,6	674,6	674,6	674,6	674,6
POLICLÍNICA	Atendimento (Clínica)	SPS1	14,88	14,88	14,88	14,88	14,88
	Atendimento (Clínica)	SPS2	14,88	14,88	14,88	14,88	14,88
	Atendimento (Clínica)	SPS3	14,88	14,88	14,88	14,88	14,88
	Atendimento (Clínica)	SSS1	10,76	10,76	10,76	10,76	10,76
	Atendimento (Clínica)	SSS2	10,76	10,76	10,76	10,76	10,76
	Sala Recepção	REC2	14,88	14,88	14,88	14,88	14,88
	Banheiro PNE	WCP	3,82	3,82	3,82	3,82	3,82
	Banheiro	WC1	10,89	10,89	10,89	10,89	10,89
ADMINISTRAÇÃO	Sala da CPA	CPA	45	45	45	45	45
	Sala do Reg. Acadêmicos	RAC	24	24	24	24	24
	Sala de Ger. De Patrimônio	PAT	36	36	36	36	36

UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

Recursos Humanos	RH	24	24	24	24	24
CPD	CPD	24	24	24	24	24
CTE / CDE	NEAD	48	48	48	48	48
Pró-Reitorias	PRE	21,34	21,34	21,34	21,34	21,34
WC	WC	2,66	2,66	2,66	2,66	2,66
Reitoria	DIR	21,34	21,34	21,34	21,34	21,34
WC	WC	2,66	2,66	2,66	2,66	2,66
Cozinha	COZ	12	12	12	12	12
Banheiro Masculino	BMA	13,5	13,5	13,5	13,5	13,5
Banheiro Feminino	BFE	13,5	13,5	13,5	13,5	13,5
Circulação	CIR	163,84	163,84	163,84	163,84	163,84
Biotério	BIT	119,68	119,68	119,68	119,68	119,68
Cantina Externa	CAN2	128,61	128,61	128,61	128,61	128,61
Portaria	POR	134,2	134,2	134,2	134,2	134,2
Estacionamento (de cima)	EST1	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500
Estacionamento (de baixo)	EST2	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000
Telemarketing	NVE	60	60	60	60	60
Secretaria/Tesouraria	ATE	60	60	60	60	60
Recepção	REC	60	60	60	60	60
Bureau de impressão	BUR	22,2	22,2	22,2	22,2	22,2
Salão de Eventos	SAE	0	0	0	1.500	1.500
Total		31.783,13	32.167,13	32.167,13	33.667,13	33.667,13
PDI – 2022 - 2026		2022	2023	2024	2025	2026

9.2. Polo de Apoio Presencial

Nas unidades serão realizadas atividades presenciais previstas em Lei, tais como avaliações dos estudantes, aulas práticas em laboratório específico, quando for o caso, estágio obrigatório – quando previsto em legislação - além de orientação aos estudantes pelos tutores, atividades de estudo individual ou em grupo, com utilização do laboratório de informática e da biblioteca, entre outras.

Também possuem espaços físicos destinados a abrigar a secretaria do Polo e as salas de tutoria. A secretaria concentrará toda a logística de administração acadêmica e operacional do polo, enquanto os espaços para a tutoria devem contar com pequenas salas para atendimento de pequenos grupos e salas mais amplas para grandes grupos.

A composição da equipe de cada polo é composta pelo coordenador do polo, técnicos de laboratório de ensino, técnicos para laboratório de informática, bibliotecário, pessoal de secretaria.

9.2.1. Localização dos Polos de Apoio Presenciais:



**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

Atualizado no site: <https://portal.unisepe.com.br/ead/polos-de-apoio/>

9.3. Biblioteca / e Biblioteca do NEAD

Infraestrutura da biblioteca

Piso cerâmico, paredes com pintura clara, janelas basculantes, boas condições de ventilação e iluminação natural, iluminação artificial com lâmpadas fluorescentes, boas condições de acústica, ventilação artificial por meio de ar-condicionado e ventiladores, mobiliadas com mesas e cadeiras para estudos.

9.3.1. Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

Política de Expansão e Atualização do Acervo (Plano de Atualização)

A Biblioteca “Koshity Narahashi” do Centro Universitário do Vale do Ribeira é de caráter universitário e tem como objetivo contribuir na formação do estudante e também para a formação contínua dos professores. Constitui-se em interface entre o usuário e a informação usando os recursos informáticos e os princípios de pesquisa bibliográfica, otimizando a busca e a recuperação da informação influenciando no desempenho da comunidade acadêmica contribuindo com novas produções do conhecimento com apoio das normas documentais e atendendo a todos os cursos oferecidos pela Instituição.

Atualmente, o acervo bibliográfico totalmente informatizado conta com 13271 títulos e 42860 e para gerenciar todo material e serviços oferecidos pela biblioteca temos o sistema integrado PERGAMUM. Para a classificação dos materiais adotamos a catalogação AACR2 e classificação Decimal Dewey – CDD e classificação Cutter para identificação do autor.

Quanto as instalações nossa biblioteca possui: 05 cabines de estudo individual; 03 salas de estudo em grupo; 15 computadores para uso de internet; recepção para atendimento dos usuários; recepção para atendimento prioritário e sala do bibliotecário.

Na Região nossa biblioteca é muito procurada tanto pela população acadêmica quanto pela população em geral e ex-alunos, devido a qualidade do nosso o acervo que é riquíssimo.

Atendemos de Segunda à Sexta-feira das 13h às 22h e aos Sábados das 9h às 13h. No quadro abaixo o acervo da biblioteca por área de conhecimento, tomando como base uma classificação Decimal de Dewey – CDD

9.3.1.1. Objetivos da Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

Objetivos

A Política de Aquisição e Atualização do acervo bibliográfico do Sistema de Biblioteca da Instituição tem como principais objetivos fixar critérios que possibilitem o

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

crescimento do acervo, em todas as áreas, de modo a atender às demandas dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, no contexto da educação, da pesquisa e da extensão. Constituem os seguintes objetivos:

- traçar os critérios de seleção e aquisição de material bibliográfico, quanto às necessidades qualitativas e quantitativas;
- Permitir o crescimento racional e equilibrado do acervo em todos os campos do conhecimento;
- estabelecer regulamentação para a avaliação de coleções;
- Identificar os elementos adequados à formação da coleção;
- Determinar critérios para duplicação de títulos;
- Estabelecer prioridades de aquisição de material;
- Traçar diretrizes para o descarte de material;
- Ampliar os mecanismos de intercâmbio do acervo entre bibliotecas;
- Fomentar a utilização dos recursos bibliográficos através de cursos de capacitação de usuários, com periodicidade semestral;
- expandir o conhecimento por mecanismos de criação de acesso remoto através de uma biblioteca digital;
- Ampliar a Biblioteca e implantar a Biblioteca Virtual.

9.3.1.2. Acervo - NEAD

Do Acervo

O acervo é formado por obras de referência, publicações periódicas e publicações eletrônicas, todos adquiridos através de identificação de necessidades, títulos de referência nos programas de disciplina e programas de pós-graduação ou demanda expressa pela comunidade. A aquisição do acervo é um processo que estabelece itens a serem agregados a uma coleção por meio de compra, doação ou permuta, sendo uma operação que resulta da seleção, ou seja, que implementa as decisões desta, ao incorporar à coleção os itens selecionados. Cabe à biblioteca, de acordo com os recursos orçamentários definidos na Política, compor um acervo, que deverá contemplar as seguintes finalidades:

- atender aos programas de disciplina dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* e as linhas de pesquisa dos programas;
- dar apoio aos programas extensão;
- atender ao corpo docente e administrativo no exercício de suas atividades;
- fornecer obras de formação complementar contribuindo para a aquisição de conhecimentos;
- garantir a informatização do acervo atualizada;
- manter a memória documental da Instituição.

Dos critérios qualitativos e quantitativos estabelecidos para o desenvolvimento do acervo, constam:

- publicações indicadas pelos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, através dos programas de disciplina e programas de pesquisa, respectivamente,

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

- nas modalidades presencial e a distância;
- relação de exemplares da bibliografia básica de acordo com os instrumentos de avaliação;
 - títulos indicados na bibliografia complementar, de acordo com os instrumentos de avaliação;
 - títulos que atendem a iniciação científica;
 - valor do material;
 - periódicos de interesse dos cursos de graduação e pós-graduação;
 - projeto de expansão física, quando necessário, para atender a guarda do acervo.

Acervo separado por área do conhecimento.

Área do conhecimento	Área do conhecimento	Total de acervos	Total de exemplar
1	CONHECIMENTO	116	663
3	SISTEMAS, PESQUISA OPERACIONAL, CIBERNÉTICA, TEORIA DA INFORMAÇÃO	4	8
4	PROCESSAMENTO DE DADOS	506	1911
20	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECA	178	187
30	ENCICLOPÉDIAS GERAIS	1	1
70	JORNALISMO, EDITORAÇÃO, JORNAIS	7	8
100	FILOSOFIA	393	980
150	PSICOLOGIA	531	1527
200	RELIGIÃO	47	59
300	CIÊNCIAS SOCIAIS (GENERALIDADES)	29	60
301	SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA	499	1315
310	ESTATÍSTICAS	1	1
320	CIÊNCIA POLÍTICA	188	556
330	ECONOMIA	469	1185
340	DIREITO	1893	9207
350	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. PODER EXECUTIVO. ARTE E CIÊNCIA MILITAR	31	201
360	PROBLEMAS E SERVIÇOS SOCIAIS	211	1107
370	EDUCAÇÃO	730	2393
380	COMÉRCIO, COMUNICAÇÃO, TRANSPORTE	13	54
390	COSTUMES, ETIQUETA, FOLCLORE	15	29
400	LINGUAGEM E LÍNGUAS	537	1663
500	CIÊNCIAS NATURAIS E MATEMÁTICA	481	1499
520	ASTRONOMIA E CIÊNCIAS CORRELATAS	9	14
530	FÍSICA	226	337
540	QUÍMICA E CIÊNCIAS CORRELATAS	208	518
550	CIÊNCIAS DA TERRA	39	96
560	PALEONTOLOGIA, PALEOZOOLOGIA	6	15

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisol@scelisol.com.br – site: www.fvr.edu.br

570	CIÊNCIAS DA VIDA	246	688
580	CIÊNCIAS BOTÂNICAS	67	143
590	ZOOLOGIA	50	100
600	TECNOLOGIA (CIÊNCIAS APLICADAS)	5	7
610	CIÊNCIAS DA SAÚDE	1275	5615
611.007	ANATOMIA HUMANA	5	17
620	ENGENHARIA E OPERAÇÕES CORRELATAS	50	139
630	AGRICULTURA E TECNOLOGIAS CORRELATAS	27	51
640	ECONOMIA DOMÉSTICA E VIDA FAMILIAR	134	539
650	ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS	1512	5053
	AUXILIARES (CONTABILIDADE, PROPAGANDA E RELAÇÕES PÚBLICAS)		
660	ENGENHARIA QUÍMICA E TECNOLOGIAS RELACIONADAS(TECNOLOGIA DE	42	195
	ALIMENTOS, ÓLEOS, GAZES INDUSTRIAIS)		
680	MANUFATURAS PARA USO ESPECÍFICO	5	8
690	EDIFÍCIOS	7	7
700	ARTE(ARTES,MUSEUS,PLANEJAMENTO	63	117
	URBANO, ARQUITETURA,FOTOGRAFIA, MÚSICA)		
790	ARTES RECREATIVAS, ESPORTES, JOGOS	401	1468
	ATLÉTICOS, EDUCAÇÃO FÍSICA, GINÁSTICA		
800	LITERATURA E RETÓRICA	1129	1825
900	GEOGRAFIA / HISTÓRIA E DISCIPLINAS AUXILIARES	773	1138
B869	LITERATURA BRASILEIRA	112	156
Total / Biblioteca UNISEPE - Registro:		13271	42860

NÍVEL DE INFORMATIZAÇÃO DA BIBLIOTECA (1)

Acervo			Serviços		
Nenhum	Parcial	Total (X)	Nenhum	Parcial	Total (X)

A atualização, reposição e expansão do acervo serão desenvolvidas em conformidade com a verba orçamentária definida pela Mantenedora, respeitando os critérios estabelecidos, e priorizando os itens para atendimento aos objetivos desta política. O processo de intercâmbio ou permuta seguirá os mesmos critérios utilizados para os processos de compra e doação, além da preocupação com a disponibilidade e continuidade das instituições envolvidas realizarem esta troca. A renovação do acervo contará com o descarte, quando o material após ser avaliado, será retirado da coleção por estar obsoleto, inadequado, duplicado em excesso, em desuso, coleções de periódicos não correntes que não apresentem demanda, com falhas na coleção e periódicos de divulgação e interesse temporário.

9.3.1.3. Percentuais de aumento do Acervo



**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

Percentuais de aumento do Acervo

O percentual de aumento é estimado cruzando-se o crescimento de discentes no decorrer do aumento de turmas dos cursos. A distribuição pelas áreas do conhecimento poderá variar conforme a distribuição dos discentes pelos cursos.

9.3.1.4. Informatização

Informatização

A usabilidade de novas tecnologias para o ensino-aprendizagem é um grande desafio em qualquer área de conhecimento.

Na IES todas as Bibliotecas do Sistema estão informatizadas e integradas através do mesmo Sistema PERGAMUM, que contempla, de forma integrada, as principais atividades das bibliotecas. Permite acesso remoto ao catálogo *on-line*, com completa visualização das coleções de todas as unidades, incluindo o acervo das bibliotecas dos polos de EaD e as demais facilidades das operações de reservas, renovações e levantamentos bibliográficos *on-line*. Além de apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos; elaboração de fichas catalográficas, acesso para deficientes; capacitação de usuários; internet wi-fi; acesso a bases de dados.

O sistema da biblioteca da UNIVR, por meio da Biblioteca Central, que gerencia as Bibliotecas dos Polos, adquire e processa os livros no sistema Pergamum. Esse sistema permite o acesso ao catálogo *on-line* e as atividades de empréstimo, renovação e reserva dos livros.

Para cada Polo, está sendo adquirida a bibliografia básica de cada curso, disponibilizando o acervo referente à bibliografia básica constantes nos Planos de Ensino. Periódicos eletrônicos especializados

9.3.1.5. Serviços

Os serviços de rotina de manutenção e conservação dos equipamentos, limpeza e manutenção da estrutura física são realizados por equipe da própria instituição, e nos casos mais complexos, é contratada empresa especializada. Todas as instalações contam com extintores de incêndio e os principais ambientes acadêmicos estão protegidos com sistema de alarme. A segurança patrimonial é executada por profissionais contratados para este fim.

X - demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras;

Documentação interna: disponível para verificação pelos órgãos competentes.

XI - oferta de educação a distância, especificadas:

11.1.2. Organização Administrativa da Modalidade de Ensino A Distância.

11.1.2.1. Organograma e Atribuições

Equipes do EAD são por natureza multidisciplinares e diferentes da composição das equipes de cursos presenciais. O principal motivo está na necessidade de desenvolver materiais instrucionais, prever recursos tecnológicos, garantir a qualidade nos polos de apoio presenciais e estabelecer uma boa estrutura de corpo docente e tutorial.

A estrutura organizacional do EAD da IES estará sustentada pelo NEAD (Núcleo de Educação a Distância) e pode ser representado pelo seguinte organograma;



Obs.: Os processos acadêmicos tais como de Secretaria Acadêmica, Tesouraria e atividades comuns da IES e presentes no presencial serão compartilhados e, portanto, apoiarão também a modalidade EAD.

As funções representadas no organograma terão as seguintes atribuições:

11.1.2.2.1. Coordenador NEAD



UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

- Gerir a equipe EAD com zelo a partir de uma metodologia de gestão cooperativa.
- Acompanhar cursos *on-line* da área de EAD dando suporte aos Coordenadores de Curso.
- Criar e implementar novos cursos, novas metodologias e novas tecnologias de EAD.
- Fazer a interface com os demais departamentos da IES.
- Gerar e acompanhar os indicadores da área de EAD prevendo ações de melhoria.
- Apoiar ou orientar os coordenadores de curso na construção das metodologias de ensino mantendo como referência a Pedagogia Interativa.
- Organizar reuniões periódicas com os coordenadores de área para manter o alinhamento dos processos educativos.
- Prever Formação Continuada para as equipes.
- Gerir as demandas de melhorias acadêmicas a partir dos indicadores fornecidos pela CPA.

11.1.2.2.2. Analista EAD (CPD)

- Acompanhar os processos institucionais prevendo o devido registro.
- Gerir os projetos do NEAD mantendo o devido registro dos marcos, tarefas e respectivos status de execução.
- Produzir relatórios analíticos com indicadores que favoreçam a gestão acadêmica e operacional.
- Auxiliar no processo de documentação dos processos e fluxos mantendo-os atualizados.
- Fazer a manutenção da integração do LMS com o Sistema Acadêmico.
- Zelar pela segurança dos dados.

11.1.2.2.3 Coordenação de Curso

Compete ao Coordenador de Curso no âmbito específico para o ensino a distância, conforme estabelecido pelo NEAD:

- Estruturar e organizar reuniões periódicas com o Colegiado de Curso, NDE, e Corpo Docente e Tutorial do curso.
- Desenvolver e manter atualizados os principais documentos no âmbito do curso (PPC, Atas de NDE, Atas de Colegiado, Planos de Ensino e Planos de Aula).
- Apoiar ou orientar o Corpo Docente e Tutorial de curso na construção das metodologias de ensino mantendo como referência a Pedagogia Interativa.
- Desenvolver referenciais de qualidade para o planejamento das disciplinas na modalidade EAD.
- Coordenar, Supervisionar e orientar as atividades de TCC, Estágio e Atividades Complementares quando previstas no curso.
- Endereçar ao Coordenador DI as demandas de produção, revisão e revitalização de conteúdos instrucionais.
- Auxiliar na validação dos conteúdos instrucionais do curso.
- Prever formação continuada para o Corpo Docente e Tutorial.

UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

- Verificar o cumprimento dos Planos de Ensino e Planos de Aula, conteúdo programático, realização das webconferências (*Hangouts classroom*), assiduidade e qualidade das interações no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- Construir relatórios analíticos que permitam identificar as oportunidades de inovação metodológica e tecnológica.
- Realizar melhorias acadêmicas do curso a partir dos indicadores fornecidos pela CPA.
- Desenvolver Planos de Trabalho junto à Tutoria a Distância zelando para que os encaminhamentos estejam em atendimento às diretrizes acadêmicas.
- Prever editais de oferta de monitoria voluntária para as disciplinas que solicitem maior atenção.
- Fazer a seleção dos monitores, o treinamento e acompanhamento das atividades de monitoria.
- Garantir o cumprimento do calendário acadêmico.

11.1.2.2.4. Corpo Docente

É o núcleo organizador – pensante – dos Cursos, participando do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

- Participar das reuniões de planejamento, colegiado e NDE quando convocado e/ou designado.
- A partir do Plano de Ensino, realizar o planejamento das disciplinas de sua responsabilidade, desenvolvendo o Plano de Aula
- Produzir e validar conteúdos e materiais instrucionais da disciplina de sua responsabilidade quando solicitado.
- Elaborar atividades avaliativas e suas respectivas matrizes de resposta para composição dos desafios avaliativos.
- Desenvolver materiais complementares em multimeios para enriquecer o processo educativo.
- Participar da formação continuada proposta pela coordenação de curso.
- Orientar os tutores nas questões pedagógicas das disciplinas.
- Verificar os trabalhos e atividades realizadas pelos Tutores a Distância.
- Analisar todos os componentes dos materiais didáticos veiculados no AVA.
- Verificar por meio de protocolos os conteúdos dos livros-texto e das videoaulas.
- Colaborar nos processos de revisão conceitual dos materiais, respondendo os questionamentos levantados pela equipe de edição/revisão.
- Apontar, via NDE, as mudanças necessárias no desenvolvimento e veiculação dos conteúdos.

11.1.2.2.5. Tutores a Distância

- Zelar pelo cumprimento do Plano de Aula.
- Executar todos os processos operacionais a distância.
- Realizar encontros virtuais síncronos com os acadêmicos definindo datas e horários no Plano de Aula.

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

- Efetuar outros processos operacionais, tais como: responder *chats*, mediar atividades no Fórum etc.
- Manter por referência a Pedagogia Interativa e a Aprendizagem Baseadas em Problemas – ABP.
- Auxiliar com informações, sanar dúvidas dos acadêmicos e dar os devidos encaminhamentos quando necessário.
- Auxiliar os acadêmicos na interlocução com o Docente da disciplina.
- Alertar os Acadêmicos para o cumprimento do cronograma de realização e entrega das atividades de aprendizagem.
- Orientar os Acadêmicos na realização das atividades de estudo, interação e de avaliação.
- Ter uma atitude proativa de estímulo à aprendizagem, ao sucesso escolar e à permanência nas disciplinas.
- Prestar suporte técnico para realização dos encontros virtuais síncronos.

11.1.2.2.6. Monitoria

A Monitoria tem por principal objetivo estimular o desenvolvimento da vocação para o magistério nos Acadêmicos que apresentam excelência em seu rendimento escolar, possibilitando o aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos.

- Assistir ao docente e/ou tutor no atendimento de grupos de estudo;
- Prestar atendimento individual a Acadêmicos em caso de dúvidas (plantão de dúvidas);
- Auxiliar o docente em atividades laboratoriais e clínicas;
- Acompanhar e auxiliar o docente em atividades relacionadas com a disciplina;
- Realizar leituras suplementares para auxiliar nas atividades desenvolvidas;
- Elaborar relatório semestral das atividades desenvolvidas.

11.1.2.2.7. Coordenação de Desenvolvimento Educacional (CDE)

- Gerir o processo de produção de materiais instrucionais.
- Propor modelos de conteúdos baseados na Pedagogia Interativa, na Aprendizagem Baseada em Problemas – APB –, e na Avaliação Processual.
- Criar e manter atualizados guias e manuais sobre os processos educativos do NEAD.
- Fazer o planejamento de produção e revisão contínua de materiais instrucionais;
- Receber e endereçar as demandas de produção, revisão e revitalização de conteúdos instrucionais.
- Capacitar os conteudistas prevendo as referências de qualidade da IES.

11.1.2.2.8. Conteudistas

- Participar dos eventos de formação e capacitação desenvolvidos pela Equipe Acadêmica.
- Produzir Materiais Instrucionais e outros recursos instrucionais seguindo as normas do NEAD.
- Fazer as revisões e atualizações sempre que solicitado.

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

- Indicar a necessidade de atualização quando identificar alterações de ordem legislativa ou científica.
- Fazer as correções sempre que lhe for solicitado.

11.1.2.2.9. Equipe de Edição, Revisão e Diagramação

- Customizar materiais didáticos conforme identidade visual da IES.
- Diagramar conteúdos e editar para atender os diferentes formatos de entrega previstos pelo NEAD.
- Fazer a revisão de todos os materiais instrucionais prevendo a devida adequação da norma padrão da Língua Portuguesa.
- Prever a manutenção dos estilos dialógicos e interativos próprios da modalidade a distância.
- Propor recursos de entremeio dos textos para facilitar a compreensão.
- Orientar os conteudistas.
- Fazer o controle do processo de validação do conteúdo com os coordenadores de curso.
- Fazer a verificação da produção final dos materiais instrucionais.

11.1.2.2.10. Coordenação de Tecnologia Educacional (CTE)

- Coordenar a equipe de Tecnologia Educacional.
- Desenvolver soluções tecnológicas no AVA para apoiar os cursos da modalidade a distância.
- Manter uma interface constante com Coordenadores de Curso e Coordenação de Desenvolvimento Educacional.
- Prever recursos tecnológicos adequados para a realização das avaliações.
- Organizar a disposição dos materiais didáticos no AVA.
- Produção de relatórios de conferência de materiais produzidos para o AVA.
- Produção de relatórios de inserção de materiais didáticos no AVA.
- Produção de relatórios de assiduidade e acessos dos alunos no AVA.
- Produção de pesquisa de satisfação dos alunos dentro do AVA.

11.1.2.2.11. Analista Pleno

- Auxiliar a Coordenação de Tecnologia Educacional.
- Auxiliar no desenvolvimento de soluções tecnológicas para atendimento das demandas pedagógicas.
- Apoiar Coordenadores de Curso e Corpo Docente e Tutorial

11.1.2.2.12. Analista Jr

- Auxiliar nas atividades do Analista Pleno.
- Auxiliar no desenvolvimento de soluções tecnológicas para atendimento das demandas pedagógicas.
- Apoiar Coordenadores de Curso e Corpo Docente e Tutorial

**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

11.1.2.2.13. Auxiliar EAD (CTE)

- Auxiliar nas atividades gerais do EAD.
- Auxiliar nas atividades do Analista Jr.

11.1.2.2.14. Web Designer

- Desenvolver soluções web para apoiar a proposta pedagógica.
- Fazer a manutenção das disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- Dar suporte às demandas de customização do LMS.
- Customizar o Ambiente Virtual da Aprendizagem.

11.1.2.2.15. Supervisor PAP (Polo de Apoio Presencial)

- Fazer o planejamento da abertura do semestre letivo nos polos de apoio presenciais.
- Desenvolver rotinas de relacionamento pedagógico com os polos de apoio presenciais.
- Estabelecer contato permanente com os coordenadores de polo.
- Organizar e promover capacitações e treinamentos periódicos.
- Elaborar relatórios gerenciais sobre as atividades acadêmicas e administrativas dos polos.
- Desenvolver ações que atendam as demandas operacionais das atividades acadêmicas nos polos.
- Auxiliar no planejamento de eventos científico-culturais e seminários presenciais que envolvam os polos;
- Desenvolver metodologias de acompanhamento de indicadores;
- Zelar para que as demandas acadêmicas e administrativas dos polos atendam os aspectos legais e regulatórios.
- Acompanhar os níveis de satisfação dos acadêmicos dos polos.
- Avaliar as melhores práticas acadêmicas e criar oportunidades de socialização com os demais atores pedagógicos.
- Fazer a gestão das equipes dos polos desenvolvendo parâmetros para avaliar e acompanhar o trabalho das equipes locais.
- Acompanhar os indicadores de evasão e criar estratégias para garantir a permanência acadêmica.

11.1.2.2.16. Coordenador de Polo

- Auxiliar no processo de divulgação dos cursos, inscrição, vestibular e matrícula.
- Fazer o planejamento da abertura do semestre letivo nos polos de apoio presenciais.
- Desenvolver rotinas de relacionamento pedagógico com os acadêmicos do polo.
- Organizar e promover capacitações e treinamentos periódicos.
- Elaborar relatórios gerenciais sobre as atividades acadêmicas do polo.



**UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA - UNIVR**

Rua – Oscar Y. Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras – Registro/SP
☎ (13) 3828-2840 – E-mail: scelisul@scelisul.com.br – site: www.fvr.edu.br

- Desenvolver ações que atendam as demandas operacionais das atividades acadêmicas no polo.
- Auxiliar no planejamento de eventos científico-culturais e seminários acadêmicos que envolvam o polo.
- Desenvolver metodologias de acompanhamento de indicadores;
- Zelar para que as demandas acadêmicas e administrativa do polo atenda os aspectos legais e regulatórios.
- Acompanhar os níveis de satisfação dos acadêmicos do polo.
- Acompanhar os indicadores de evasão e criar estratégias para garantir a permanência acadêmica.
- Acompanhar os trabalhos dos tutores.

11.1.2.2.17. Equipe de Polo

- Auxiliar o Coordenador de Polo.